Diretora: Deolinda Almeida • Workshop temático de Imprensa nº232606 • 20 a 28 de Novembro de 2014

Gazeta do Cenjor

Sócrates quebra o silêncio sobre a sua prisão preventiva

Num comunicado que ditou ao seu advogado, José Sócrates considera as acusações de que é alvo "absurdas, injustas e infundamentadas", promete lutar e aproveita para se distanciar do PS. "Este processo é comigo e só comigo. Qualquer envolvimento do PS só me prejudicaria, prejudicaria o Partido e prejudicaria a Democracia"

pág. 3

DR

Mega rusga ao universo Espírito Santo pode abanar o regime

O Ministério Público (MP) dirigiu, ontem, uma mega operação de rusgas à gestão de Ricardo Salgado no BES. Oito magistrados judiciais tutelaram cerca de 40 buscas a casas, escritórios e à sede do GES. 200 inspectores da Polícia Judiciária e da Autoridade Tributária apreenderam documentos e registos informáticos

O MP esclarece que "em causa estão as suspeitas de crimes de burla qualificada, abuso de confiança, falsificação de documentos, branqueamento de capitais e fraude fiscal". A operação realizou-se em colaboração com outras entidades reguladoras tal como o Banco de Portugal e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e envolveu também buscas nas casas de antigos gestores do BES, incluindo Ricardo Salgado. O Presidente do Novo Banco diz estar confiante nas recentes auditorias internas. Em entrevista à RTP, Passos Coelho mostra-se satisfeito com o combate à corrupção. O primeiro-ministro considera as investigações da polícia sobre o enriquecimento ilícito um real "motivo de satisfação".

Liga dos Campeões

Benfica diz "adeus" à Europa

Encarnados perderam na Rússia por 1-0 com golo de Danny. Afastamento das competições europeias ficou confirmado com a vitória do AS Mónaco na Alemanha.

pág. 14

Vidas reestruturadas

Serve the City junta à mesa voluntários e carenciados em jantares comunitários

pág. 8

Operação Labirinto

Vistos *Gold* sob suspeita, arguidos em prisão domiciliária

pág. 4

OE2015

"Novo ciclo" pós-troika aprovado pela AR

O Orçamento do Estado para 2015 foi aprovado, depois de três semanas de debate. Votos contra do círculo da Madeira e polémica das subvenções vitalícias marcaram os trabalhos. PS acusa: "Governo esgotado com uma estratégia derrotada".

pág. 2

OE 2015 aprovado

Desconforto e discordância

A proposta de Orçamento do Estado apresentada pelo Governo foi aprovada pelo plenário, com 125 fotos a favor, 100 votos contra e uma abstenção. Os deputados madeirenses do PSD foram os rebeldes do dia e a dança das subvenções vitalícias animou as hostes

Hugo Carvalho

O Orçamento do Estado para 2015 foi aprovado pela Assembleia da República, na passada segunda-feira. Os votos do PSD e do CDS-PP bastaram para viabilizar a proposta do Governo através da maioria dos 226 deputados presentes, ainda que toda a oposição - PS, PCP, Bloco de Esquerda e Partido Ecologista "Os Verdes" - tenha votado contra.

Os deputados eleitos pelo círculo da Madeira acabaram por dar origem à surpresa do dia: Guilherme Silva, Hugo Velosa, Francisco Gomes e Correia de Jesus, deputados do PSD Madeira, votaram contra e Rui Barreto, deputado do CDS, absteve-se.

Luís Montenegro já comentou a situação, dizendo que "sem dúvida que vai haver consequências" para os deputados do PSD que, segundo o líder parlamentar, não respeitaram a disciplina de voto que obrigava todos os membros do partido a votar a favor da proposta apresentada pelo Governo. Montenegro garantiu que este comportamento, para o qual "não há nenhuma explicação", será alvo de um processo disciplinar, gerido internamente. O porta-voz do PSD, Marco António Costa, sublinha que se trata de "uma atitude, sob o ponto de vista político, inaceitável, que não tem nenhum tipo de justificação". E refere que ofereceu a Luís Montenegro "total solidariedade no sentido de apresentar uma apresentação aos órgãos jurisdicionais do partido".

Os deputados justificam a sua decisão dizendo que "houve compromissos que falharam nomeadamente de pessoas do Governo, ao nível dos secretários de Estado". As palavras são do delegado social-democrata Guilherme Silva, que defende que o Governo não cumpriu compromissos feitos no âmbito da gestão de dinheiro da Lei de Meios e outras verbas do fundo de coesão – verbas essas que os deputados eleitos pelos círculos madeirenses contavam utilizar na requalificação do arquipélago, assolado por um temporal no início do ano.

LUSA

Luís Montenegro, líder parlamentar do PSD, defendeu o "início de um novo cíclo"

"Um fim de ciclo", diz o PS

Eduardo Ferro Rodrigues, líder-parlamentar do PS, considerou que este Orçamento de Estado é "de fim de ciclo, elaborado por um Governo esgotado com uma estratégia derrotada". O líder da bancada socialista vai mais longe e afirma que o último OE desta legislatura (que é, simultaneamente, o primeiro *pós-troika*) tem como "única táctica comprar tempo até às eleições, esperando que o aumento dos impostos e a luta contra a evasão fiscal continuem a aumentar a receita pública". Ferro Rodrigues seguiu, assim, até ao último dia de debate com a estratégia utilizada pelos socialistas durante as três semanas de discussão da proposta: desmentir o cenário macro-económico defendido pelo Governo, "uma fantasia que demorou poucos dias a ser desmascarada".

A resposta da bancada social-democrata surgiu por parte do seu líder, Luís Montenegro. O deputado falou do "início de um novo ciclo", indo contra a ideia de final de ciclo defendida por Ferro Rodrigues. "O PS é o mais *troikista* de todos os partidos portugueses", sublinhou Montenegro, fazendo, de seguida, uma comparação entre o presente Governo e o anterior, liderado por José Sócrates. Depois de no último debate na generalidade ter afirmado que "Sócrates ainda é o verdadeiro líder do PS", desta vez Montenegro adaptou-se às circunstâncias e nunca referiu o nome do ex-primeiro-ministro. No entanto, a comparação entre os governos de Sócrates e Passos Coelho é evidente. "Este Governo, esta maioria, este primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, e a sua equipa estão ou não a tratar com mais competência, com mais rigor, do interesse das pessoas e do futuro de Portugal, do que fizeram os governos do PS, do anterior primeiro-ministro e das suas equipas?". O líder parlamentar trilha, assim, o caminho a seguir pelo PSD: o ataque ao PS utilizando e associando Sócrates aos socialistas, nunca referenciando o nome do ex-primeiro-ministro

Subvenções vitalícias

O debate deste Orçamento de Estado, que começou a 30 de Outubro, fica marcado pela polémica das subvenções vitalícias: na passada quinta-feira, 20 de Novembro, uma proposta de reposição das subvenções vitalícias para ex-políticos com rendimentos mensais médios superiores a 2000 euros, apresentada por Couto dos Santos (PSD) e José Lello (PS) foi aprovada pelo hemiciclo, com votos a favor de PSD e PS, contra do PCP e Bloco de Esquerda e abstenção do CDS-PP.

No dia seguinte, foi o próprio deputado Couto dos Santos que, "em nome do bom senso", pediu que a proposta fosse retirada, no seguimento de uma onda de críticas que assolou as redes sociais e começava a instalar um desconforto e discordância dentro dos partidos socialista e social-democrata: foram várias as figuras de PS e PSD que criticaram publicamente esta aprovação da reposição das subvenções vitalícias.

Cultura protesta cortes

O Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos (STE) entregou na Assembleia da República a 21 de Novembro um documento intitulado "A Cultura vota contra!" em protesto aos cortes na Cultura previstos pelo OE de 2015.

Subscrito por 164 profissionais de diferentes segmentos da área do espectáculo, incluindo músicos, actrizes, produtores, encenadores e técnicos, o documento foi entregue ao Secretário de Estado e aos grupos parlamentares poucos dias antes da aprovação do OE. Lê-se na declaração que "este é um orçamento que nega às populações o direito constitucional ao acesso e à fruição culturais" na medida em que apenas 0,1% do Orçamento dedica-se ao sector cultural.

Face ao desinvestimento na Cultura ao longo dos últimos cinco anos, o STE apresenta uma série de exigências relativas ao plano orçamental e particularmente ao pedido de apoios e investimentos no Cinema. A ameaça ao direito de produzir e a burocratização do serviço público cultural são preocupações dos profissionais da área que tencionam lutar pelos seus interesses durante o próximo ano. **com Paula Freitas**

José Sócrates quebra silêncio sobre a sua detenção em Évora

"Este processo só agora começou"

"Fora do mundo", o ex-primeiro-ministro reagiu às suspeitas de corrupção, fraude fiscal e branqueamento de capitais que o levaram à cadeia. Deputados socialistas querem conhecer os fundamentos desta medida de coação e o próprio promete luta

Hugo Carvalho

Preso preventivo desde a noite de 2ª feira, 24, e detido para interrogatório nos três dias anteriores, José Sócrates, ditou uma declaração para o jornal PÚBLICO e TSF ao seu advogado, João Araújo, na tarde de 4ª f, 26. Oito dias depois da sua detenção, diz que "este processo só agora começou" e que as acusações de que é alvo são "absurdas, injustas e infundamentadas".

Cerca das 22h30 da passada segunda-feira, o Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa anunciou uma medida histórica: pela primeira vez na história da democracia portuguesa, um ex-primeiro-ministro seria alvo de prisão preventiva.

José Sócrates fora detido no Aeroporto da Portela, na passada sexta-feira à noite, no âmbito da Operação Marquês e aguardará agora o julgamento no Estabelecimento Prisional de Évora, indicado para militares, forças de segurança e magistrados. João Perna e Carlos Santos Silva, alegadamente envolvidos nos processos de fraude fiscal qualificada e branqueamento de capitais que levaram à prisão do ex-primeiro-ministro, ficam também em prisão preventiva, mas no Estabelecimento Prisional da PJ em Lisboa. O advogado Gonçalo Trindade Ferreira é, de resto, o único arguido que não se vê sujeito a esta medida de coacção – fica apenas impedido de se ausentar do país e de contactar qualquer um dos outros suspeitos, tendo de se apresentar duas vezes por semana no Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP).

A decisão, tomada pelo juiz Carlos Alexandre depois de um fim de semana de interrogatórios no Campus de Justiça, em Lisboa, ainda carece de fundamentação: a nota lida pela escrivã do Tribunal não apresenta os motivos para a deliberação, sendo que, por agora, só os intervenientes no processo os conhecerão.

A prisão preventiva é a mais severa medida de coacção, sendo apenas aplicada em três tipos de casos: quando o tribunal considera que há perigo de fuga de informação, risco de continuação da actividade criminosa ou perigo de perturbação do inquérito.

PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP

José Sócrates aguardará julgamento no Estabelecimento Prisional de Évora onde lhe foi atribuído a designação de recluso 44

Mário Soares, Xanana e João Soares juntos na defesa de Sócrates

A prisão preventiva de José Sócrates tem suscitado indignação em personalidades políticas que com ele conviveram durante a sua governação.
O primeiro-ministro de Timor-Leste, Xanana Gusmão, falou, muito brevemente, em sua defesa, não comentando a sua detenção, que muito o consternou, "porque é um amigo, independentemente do que lhe venha a acontecer", dirigindo-lhe todo o seu apoio e alento numa "mensagem de abraço".
O ex-presidente da República, Mário Soares também se pronunciou sobre a detenção que segundo o ex-líder socialista deixou "todos os democratas preocupados" graças a um "anormal aparato fortemente lesivo do segredo de Justiça" que, independentemente da "separação de poderes entre a política e a justiça" não se justifica e "não pode passar em vão". Mário Soares destaca, ainda, a comunicação social violadora do segredo de Justiça, ao revelar factos antes de um juiz se pronunciar sobre os mesmos.
O deputado socialista João Soares critica com "clareza e frontalidade" a detenção do ex-primeiro-ministro e levanta a questão do seu propósito. A verdade é que o antigo opositor de José Sócrates afirmou ter sido posta em marcha "uma tentativa de humilhação do próprio ex-primeiro-ministro" pela existência, na noite da detenção, de uma "câmara de TV de sobreaviso". João Soares acrescenta, ainda, que "a prisão que, pudicamente, os media chamam "detenção" só se justificaria em caso de "crime de sangue, em flagrante delito". Neste caso, interessa que a justiça actue rápida e eficazmente, julgando, o que quer que seja, com a "isenção que se exige" da mesma, "se há que julgar", defende João Soares, insinuando a inocência do seu "amigo" que está a viver uma "hora difícil".

Ricardo Brito

Perfil José Sócrates

Era uma vez a fénix...

Patrícia Mendes

Actual comentador, político "feroz" e engenheiro ocasional, dado à oratória e à inovação tecnológica foi ministro do Ambiente e primeiro-ministro de Portugal. Mestre em Ciência Política, é um corredor manifesto e já foi eleito um dos mais elegantes da sua geração.

José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa, 57 anos. Nasce no Porto mas é na Covilhã que passa a infância e a juventude partindo depois para Coimbra onde frequenta o bacharelato em Engenharia Civil.

No anos 80, começa a exercer a função de Engenheiro Civil na Câmara Municipal da Covilhã, muda de filiação política do PSD para o PS e é eleito presidente da federação distrital do PS de Castelo Branco e deputado à Assembleia da República como representante do distrito.

Em 1991 é afastado da Câmara da Covilhã devido à fraca qualidade dos seus projetos mas começa a ganhar maior importância na estrutura do Partido Socialista, ao ser designado porta-voz das questões do Ambiente e ao integrar o Secretariado Nacional do Partido Socialista.

Entre 1999 e 2002 é secretário de Estado-adjunto no Ministério do Ambiente e ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território no Governo de António Guterres.

Em 2004, Ferro Rodrigues abandona o cargo de secretário-geral do PS e Sócrates candidata-se ao lugar, é eleito. Um ano depois realizam-se eleições legislativas, Sócrates conduz o PS a uma vitória expressiva tornando-se primeiro-ministro de Portugal.

O seu governo fica marcado pelo plano tecnológico, que visava tornar o país mais competitivo e modernizar a economia, pela legalização do aborto e do casamento entre pessoas do mesmo sexo, pela polémica dos casos Freeport e Universidade Independente.

A 23 de Março de 2011 José Sócrates demite-se depois dos deputados da Assembleia da República rejeitarem o seu IV Programa de Estabilidade e Crescimento, para combater a recessão económica.

Após a saída do Governo e a retirada do cargo de secretário-geral do PS ruma para Paris e dedica-se a um mestrado em Ciência Política. Em 2013 regressa a Portugal onde passa a ter um espaço de opinião na RTP, ao domingo, à noite, e a desempenhar funções como consultor numa farmacêutica suíça.

Foi detido na passada sexta-feira no âmbito da Operação Marquês e aguarda julgamento em prisão preventiva.

Ricardo Salgado na AR

Em Capitais

BES, GES, BESI, BESA, CMVM – nos meandros de siglas e acrónimos onde se esconde a estratégia financeira e quão "lobizada" está?

Pedro Pinela

Ricardo Salgado já não responderá às curiosidades dos deputados sobre a sua actividade financeira, na comissão de inquérito, em Parlamento, no próximo dia 3 de Dezembro. Em vez disso, a agenda prevê que o banqueiro seja ouvido a partir de dia 9.

É de forma completamente inesperada que, depois do BPN, em 2008, agora, em 2014, o BES ganha protagonismo em mais uma história, cujos pormenores passam ao lado de quem não está directamente envolvido no caso e até de alguns mais atentos. Mas o que constitui estar ou não directamente envolvido no caso BES? Governo e Banco Espírito Santo asseguram que não serão comportados quaisquer custos ao contribuinte, mas, e o prejuízo de 3500 milhões de euros reportados no primeiro semestre do presente ano será suportado de que forma? O Governo não considera opção a recapitalização pública, até pela simples razão de que já não se vai a tempo de um plano de reestruturação necessário para esse fim, mas como se preenchem vazios de dez algarismos?

Governo e Banco de Portugal estão convencidos de que grande parte do problema teria sido evitado caso a idoneidade tivesse sido retirada a Ricardo Salgado em tempo útil. Ainda assim, refugiado sob alçada legal, Ricardo Salgado não tinha como ser afastado da administração e assim executa um dos seus últimos actos, enquanto administrador do banco agora falido e, à revelia (ou nem tanto) do BdP, causa um buraco de 1500 milhões de euros na organização.

A questão de como se age à revelia do BdP, sendo que este supostamente regula toda a actividade bancária nacional, é, no entanto, bastante eloquente, mesmo que se mantenha sem resposta ou se faça crer impotente face à gestão de Salgado. Embora convenientemente ignorada, é sabido que a prática de *lobbies* é uma realidade também nacional que, ao invés de outros países ainda não foi legalizada e, como tal também não está regulamentada. O tráfico de influências assemelha-se então a um mercado emergente, lucrativo e a ser habitado por quem tenha, duma vez só, poder e uma lista de contactos vasta o suficiente.

ENRIC VIVES-RUBIO/PUBLICO

Vistos *Gold* abrem portas a investimento internacional

Vistos *gold* vs Operação Labirinto

O preço do ouro

É um programa de atracção de investimento aplicado em Portugal e, também, em vários países da União Europeia. Mas a desconfiança mina o processo de avaliação e espalha-se em torno destes novos cidadãos milionários

Manuel Pontinha

Três dos detidos na Operação Labirinto, Manuel Palos, Maria Antónia Anes e Jaime Couto Gomes, investigadas por irregularidades na atribuição dos vistos *gold*, já deixaram a cadeia e estão em prisão domiciliária desde terça-feira.

Na semana passada, Paulo Portas foi ouvido na comissão de Economia no Parlamento acerca da viabilidade dos vistos dourados e defendeu que o programa deverá continuar devido ao facto de ser uma forma de atrair o investimento internacional. Paulo Portas realça que Portugal não pode dispensar a receita dos vistos *gold*, em tempo de crise, considerando que o sector imobiliário "poderia ter sido ainda mais prejudicado com a recessão" sem a existência destes investimentos estrangeiros.

Os vistos dourados permitem que o seu detentor trabalhe e resida em Portugal, sem necessitar de um visto de residência, entrando, assim, em território nacional mais facilmente. No entanto, nem todos os cidadãos que sejam de países fora da UE se podem candidatar a um visto dourado. Apenas os que exerçam uma actividade de investimento, pessoalmente ou através de uma sociedade, que conduza à concretização de um investimento por um período mínimo de cinco anos.

Quem se candidata, necessita de ter um registo criminal limpo e de fazer um dos investimentos mínimos obrigatórios durante cinco anos. Estes investimentos mínimos obrigatórios podem ser a transferência para um banco português de capitais no montante igual ou superior a um milhão de euros, a criação de pelo menos 10 postos de trabalho ou a aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a 500 mil euros.

Todos estes requisitos devem ser comprovados, no caso da transferência é necessária a declaração de uma instituição financeira autorizada para a actividade em território nacional, que prove a transferência efectiva dos montantes para uma conta bancária cujo primeiro ou único titular seja o candidato ao visto e também uma certidão do registo comercial actualizada que prove a titularidade da participação social na sociedade.

A comprovação dos postos de trabalho é feita através de uma certidão que comprove que os postos foram criados e que os trabalhadores foram inscritos na Segurança Social. Por último, a aquisição de imóveis deve ser comprovada através da apresentação do contrato de compra ou do contrato promessa de compra e venda dos imóveis, incluindo a declaração de uma instituição financeira autorizada a actuar em Portugal.

Paulo Portas realça que Portugal não pode dispensar a receita dos vistos *gold*, em tempo de crise

Os vistos têm que ser renovados no final do primeiro, terceiro, e quinto ano, sendo que no final do quinto ano o candidato pode aceder à residência permanente em Portugal e no sexto ano poderá obter a nacionalidade portuguesa.

Quanto ao controlo dos pedidos e das renovações destes, Portas afirma que "já houve recusas de renovação porque não se comprovava a manutenção do investimento". No entanto, alguns destes investimentos foram feitos por empresas e sociedades cujos capitais são de origem duvidosa, levando a PJ a iniciar uma investigação para averiguar muitos dos pedidos aceites pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, na qual até a Câmara Municipal de Lisboa foi alvo de buscas. Todas estas dúvidas e consequente investigação, levaram à detenção do director do SEF, Manuel Palos, que é suspeito de ter acelerado a concessão dos vistos dourados.

Enfermeiros em greve

Diálogo interrompido

Ana Gonçalves

"Lamentável!", foi a expressão do ministro da Saúde sobre a greve nacional dos enfermeiros afirmando que há "uma banalização da greve". Anabela Raposo, enfermeira há 26 anos, agora no hospital Egas Moniz, aceita em parte a afirmação pois "juntando as greves nacionais deste ano em todos os sectores daria duas equipas de greve todos os dias, mas é um direito dos trabalhadores quando estão descontentes". A enfermeira adianta que "os sindicatos não deveriam deixar a situação chegar a este ponto, devendo tratar dos problemas antes de ser necessário uma greve". Esta é já a segunda paralisação nacional desde o Verão e para Anabela o sindicato "deveria ter outro tipo de lutas".

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) acusa o Ministério da Saúde de estar a agir de "má-fé", já que só reúne com a estrutura quando o Orçamento do Estado para 2015 estiver aprovado. Na última reunião de negociação com o SEP agendou-se uma nova ronda negocial, mas na perspectiva de Anabela "apenas quando a estrutura do governo se alterar na totalidade poderá haver diálogo". Para a enfermeira, "Paulo Macedo só faz isso para ir de encontro às directrizes do governo, ou seja, reduzir as despesas dos funcionários públicos".

Os enfermeiros cumpriram uma greve nacional de 24 horas na passada sexta-feira, em protesto pela reposição das 35 horas de trabalho semanais, pelos cortes salariais, a carência de profissionais, a degradação de condições profissionais e a desigualdade salarial entre profissionais na mesma fase de carreira, exigindo também a progressão na mesma. A adesão à greve rondou os 80% que, segundo José Carlos Martins, presidente do SEP, levou a que dezenas de centros de saúde ficassem sem enfermeiros e milhares de consultas de enfermagem pendentes. Porém, para Anabela Raposo, o doente nunca será prejudicado "a urgência está sempre programada em dia de greve porque os serviços mínimos são assegurados, os mesmos que são assegurados durante um fim-de-semana".

A adesão à greve na sexta-feira anterior rondou os 70% devido ao despacho ministerial que decretou serviços máximos nos hospitais onde são seguidos os casos do surto *de Legionella*. "Não foi bem uma obrigatoriedade mas sabíamos que havia represálias para quem não estivesse presente" conclui a enfermeira.

Obama quer regularizar imigração ilegal nos EUA

O fim do medo

O presidente norte-americano, Barack Obama, através de uma ordem executiva pretende "consertar um sistema de imigração que não funciona". A sua aplicação permitirá a cerca de 5 milhões de imigrantes ilegais que vivem nos EUA regularizar a sua situação nos próximos três anos

Manuel Pontinha

"Saiam das sombras e fiquem dentro da lei", apelou Barack Obama, na passada quinta-feira, 21 de Novembro, dirigindo-se à nação norte-americana através de um comunicado em horário nobre. O presidente norte-americano considera que "o sistema de imigração não funciona" e que é necessária uma reestruturação, trazendo esperança à população imigrante ilegal.

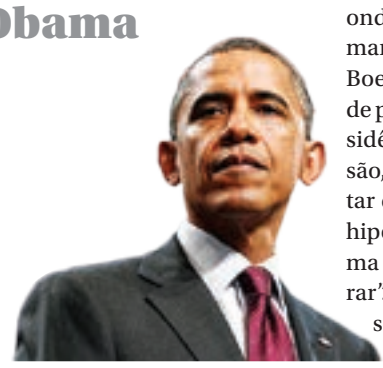
"Durante mais de 200 anos, a nossa tradição de receber bem imigrantes de todas as partes do mundo deu-nos uma enorme vantagem sobre outras nações. Manteve-nos joviais, dinâmicos e empreendedores. Moldou o nosso carácter como um povo com possibilidades ilimitadas – não preso ao passado, mas sim capaz de se transformar à medida das suas escolhas", referiu. Aproveitando uma citação bíblica, lançou assim o mote para o fim da discriminação relativamente aos imigrantes. "A Bíblia diz-nos que não devemos oprimir um estranho, porque conhecemos o coração de um estranho – nós também já fomos estranhos. Somos e seremos sempre uma nação de imigrantes."

Obama fez, também, referência ao seu antecessor, George W. Bush, que em 2006 reconheceu que os imigrantes fazem parte da vida americana. Paralelamente ao seu discurso de esperança, o presidente norte-americano deixou avisos. "Se és um criminoso, serás deportado. Se planeias entrar nos Estados Unidos ilegalmente, as probabilidades de seres apanhado e seres reconduzido, crescem."

PORTLAND PRESS HERALD

Mulher, juntamente com o seu filho, ambos de origem hispânica, agradecem a Obama

"Somos e seremos sempre uma nação de imigrantes" diz Barack Obama



Desafio aos republicanos

O comunicado não foi recebido de bom grado por parte da ala mais republicana do Congresso, onde o líder da maioria na Câmara dos Representantes, John Boehner, acusou Barack Obama de prejudicar "(…) a própria presidência" e que "com esta decisão, o Presidente escolheu sabotar deliberadamente quaisquer hipóteses de concretizar a reforma bipartidária que diz procurar". Mas Obama coloca um desafio aos republicanos. "Aos membros do Congresso que põem em causa a minha autoridade para fazer com que o nosso sistema de imigração funcione melhor ou que questionam o facto de eu estar a agir onde o Congresso falhou, tenho uma resposta: aprovem a lei".

Quanto aos críticos que consideram que esta proposta é "amnistia", o presidente responde que amnistia "é o atual sistema migratório em que milhões de pessoas vivem nos Estados Unidos sem pagarem impostos ou sem cumprirem as regras do país, em que os políticos usam o tema para assustar os cidadãos e caçar votos". Desta forma, e sem a autorização do Congresso, Obama anunciou uma ordem executiva, onde imigrantes ilegais que estejam no país há mais de cinco anos e que os seus filhos sejam cidadãos norte-americanos ou tenham autorização de residência vão poder regularizar a sua situação.

No entanto, a ordem não se destina apenas a este sector da população ilegal, mas dirige-se, também, aos chamados *dreamers,* jovens que foram trazidos para os EUA pelos seus pais quando eram crianças e que tenham estudado no país. Neste caso, quem se candidatar a este estatuto especial poderá obter não uma cidadania, nem uma autorização de residência permanente, mas sim uma garantia que não será deportado, podendo procurar emprego sem qualquer receio de denúncia. Contudo, só se poderão candidatar a este estatuto especial aqueles que possuam um registo criminal limpo.

As estimativas indicam que esta ordem irá beneficiar cerca de 5 milhões de pessoas, num país onde existem à volta de 11,2 milhões de imigrantes ilegais. Barack Obama assumiu, ainda, um compromisso relativamente ao combate à imigração ilegal na fronteira, focando as deportações em "criminosos em vez de famílias, assassinos em vez de crianças e mafiosos em vez de uma mãe tentando sustentar as suas crianças". Desde a presidência de Ronald Reagan, todos os presidentes seguintes tentaram alterar a lei da imigração nos EUA, quer por ordens executivas, quer por propostas de leis apresentadas em Congresso.

Crise no Japão provoca eleições antecipadas

Shinzo Abe dissolve Parlamento

O governo decidiu adiar a segunda subida do imposto sobre as vendas, que terá atirado o país para a recessão. O primeiro-ministro Shinzo Abe dissolveu o Parlamento japonês e antecipa as eleições para confirmar junto dos eleitores uma nova maioria com legitimidade para governar

Rafael Maçãs

O primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, convocou eleições antecipadas para Dezembro após a dissolução do Parlamento na sexta-feira passada. Shinzo Abe pretende, assim, renovar o apoio em relação à sua política e afirmou que se não conseguir um governo maioritário entregará a sua demissão.

A dissolução da Câmara dos Representantes do Parlamento acontece na sequência da contracção da economia japonesa que viu o produto interno bruto (PIB) descer 1,6% nos três meses até Setembro, marcando o segundo trimestre consecutivo de contracção e a entrada da terceira maior economia do Mundo em recessão técnica.

O primeiro-ministro Shinzo Abe está desde 2012 a executar um plano de estímulos que ficou conhecido por "Abenomics". O plano assenta em três pilares, ou "setas": estímulos orçamentais, expansão monetária (por parte do banco central) e reformas estruturais. O objetivo deste programa, que alguns economistas chamaram "tudo ou nada", é lançar uma estratégia agressiva de investimento para tirar a economia japonesa do marasmo que durava há duas décadas, com crescimento baixo e deflação.

Depois dos estímulos, o governo decidiu tomar uma medida de equilíbrio orçamental e aumentar o imposto sobre vendas de 5% para 8%, em Abril. Em simultâneo, foi aprovada uma injecção de 5,5 mil milhões de ienes para estímulos orçamentais não estando estes, no entanto, a compensar o efeito negativo do aumento do imposto sobre vendas, que sofrem com a agravante de os índices de confiança das empresas e famílias terem descido de forma acentuada nos últimos meses.

"Decidi não aumentar o imposto sobre o consumo para 10% em Outubro, adiando esse aumento em 18 meses", anunciou Shinzo Abe em conferência de imprensa. Abe decidiu adiar novo aumento uma vez que o incremento ocorrido em Abril deste ano contribuiu para levar a economia para a recessão técnica.

MAJDI FATHI/APA IMAGES

Segundo os serviços secretos holandeses, cerca de 130 jovens partiram da Holanda para se juntarem ao EI

Jovem holandesa será presente a tribunal por terrorismo

Os filhos europeus da jihad

Cerca de três mil europeus podem ter viajado para o Iraque e a Síria para combaterem pelo Estado Islâmico. No total, 300 já regressaram aos países europeus onde o extremismo muçulmano mais se tem espalhado

Dario H. Martinho

Sterlina ficou tão apaixonada pela história de Omar Yilmaz, um militar holandês que se tornara jihadista e que descobriu numa notícia televisiva, que decidiu viajar até à Síria para casar com o jovem e fazer parte do jihadismo. "Ela via-o (Omar) como uma espécie de Robin dos Bosques", disse a mãe. Mudou de nome para Aïcha, e de rapariga europeia contemporânea com 19 anos passou a muçulmana extremista. Omar Yilmaz disse à BBC que casou com Aïcha como alternativa a uma outra jovem jihadista que teria morrido durante um combate. E o casamento dos dois jovens de origem holandesa acabou por não resultar.

Temendo ser vendida como escrava após a separação, a jovem resolveu apelar ao auxílio da mãe, Monique que partiu em direcção à Turquia, local onde é possível passar a fronteira para a Síria. As autoridades holandesas avisaram Monique que se esta fosse em busca da sua filha poderia ser acusada de cumplicidade com o terrorismo. A mãe não desistiu e um mês depois conseguiu finalmente entrar em Raqa, a capital do autoproclamado califado do Estado Islâmico (EI), onde encontrou a sua filha.

As duas mantinham o contacto através do Facebook, a rede social que tem sido muito usada pelos jovens europeus jihadistas para comunicarem com as famílias. As rede sociais são, aliás, o meio principal que o EI utiliza para fazer propaganda ideológica junto dos jovens, com mensagens em que acusa o Ocidente de não lhes conseguir proporcionar um futuro seguro, algo que o EI promete enquanto partilha vídeos de ameaças e, os mais chocantes, de decapitações.

Já com a filha, regressaram juntas à Turquia onde Aïcha foi detida por não possuir documentos, pelo que as autoridade holandesas levaram Monique para casa e a filha para a prisão. Aïcha será agora ouvida em tribunal e o juíz irá decidir se a considera como uma ameaça à segurança nacional. Não existem ainda quaisquer informações sobre as consequências dos actos de Monique, mas Roger Bos, representante do Ministério Público holandês, tem questionado a história contada por Monique.

Segundo os serviços secretos holandeses, cerca de 130 jovens partiram da Holanda para se juntarem ao EI, sendo que 30 já regressaram e outros 14 faleceram. Cerca de três mil europeus podem ter viajado para o Iraque e a Síria para combaterem pelo EI. No total, 300 já regressaram aos países onde o extremismo muçulmano se tem espalhado, como a França, o Reino Unido, a Bélgica, a Alemanha e a Holanda.

O primeiro caso de julgamento de um jovem ligado à jihad teve lugar na Alemanha a Dezembro de 2013 e, tal como Aïcha, os jovens regressados têm sido julgados por terrorismo. O "mega-processo da jihad" que decorre na Bélgica alerta sobre o recrutamento de estrangeiros para as fileiras jihadistas e sobre a necessidade de reestruturações nas normas de livre circulação, assim como a retirada de passaportes, autorizações de residência e benefícios sociais.

Em Portugal, são já vários os casos de jovens portugueses associados ao EI, sendo que ainda não se soube de nenhum regresso. O caso mais recente será de um lusodescendente que está associado à decapitação de soldados sírios e do norte-americano Peter Kassig.

EUA: demissão do Secretário da Defesa

Esta semana, Chuck Hagel demitiu-se do cargo de Secretário da Defesa dos EUA. É a primeira baixa no Governo americano desde que os democratas perderam as eleições intercalares. O veterano da Guerra do Vietname já se tinha oposto à invasão do Iraque em 2003. As falhas na segurança nacional, como a resposta à ameaça do Estado Islâmico, estiveram na origem da decisão.

Sheikh David Munir em directo

Jihad ou a disciplina do esforço

Pedro Pinela

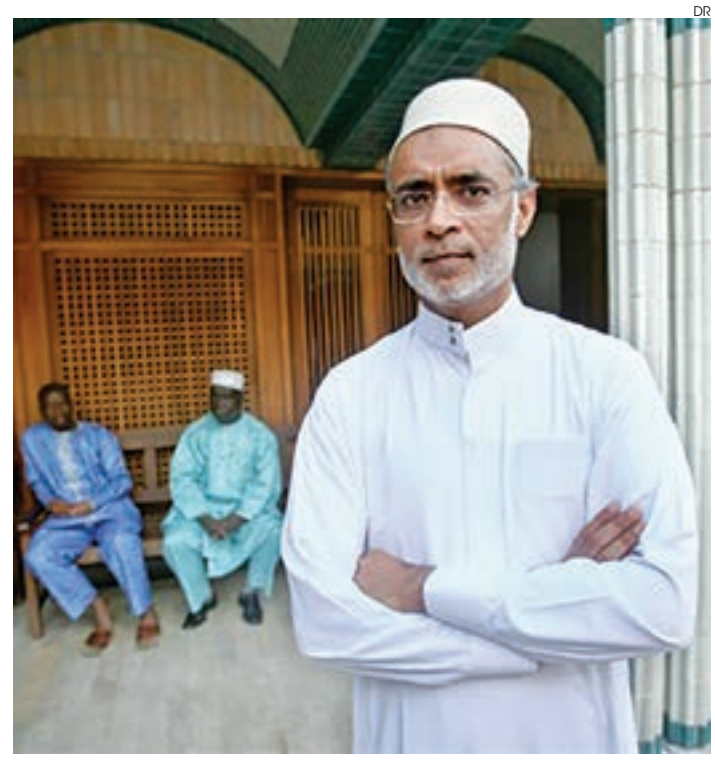
Salaam Aleikum! O cumprimento é dirigido ao *sheikh* da mesquita de Lisboa, David Munir, que acaba de orientar uma visita guiada a alunos do 3º ciclo, provavelmente, no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa. Parado à porta, dando passagem aos estudantes católicos assoberbados por uma igreja tão diferente da que estão habituados, despedia-se, dirigindo piadas aqui e ali, enquanto as raparigas se iam desfazendo dos lenços que lhes velavam as cabeças. Depois dirige-se a passo rápido para a sua sala na mesquita, um espaço despojado de televisões, computadores ou outras distracções mundanas, mas em que guarda uma bicicleta. Um homem simples que não se furta ao encontro com o outro para desfazer dúvidas que podem começar pelo rigor dos vocábulos importados do Médio Oriente. Afinal, quantas leituras pode ter esse conceito de *jihad* tão usado na actualidade?

"A palavra *jihad* vem mencionada no Alcorão e significa um sacrifício... um esforço", refere ainda em busca da expressão precisa e acaba por rectificar com um "sacrifício em termos de esforço". David Munir esclarece ainda que "o Islão não ataca, o Islão defende-se e na defesa do Islão e da sua ideologia", quer seja através da argumentação em conferências internacionais, quer seja através da guerra, "existe um *jihad*, um esforço que se faz, assim como no trabalho ou na prática de crenças religiosas". E sublinha, entre sorrisos, que "o maior *jihad* é a pessoa lutar contra o seu ego, contra os seus desejos, contra o querer mais que o outro, é uma luta interior".

Somos vítimas das circunstâncias no que às nossas interpretações diz respeito. "*Jihad* igual a liquidar, *jihad* igual a assassinar ou *jihad* igual a pegar na arma e combater" são leituras precipitadas do termo, talvez por "esta palavra deter um significado muito mais amplo". Este conceito é lato ao ponto de todas as interpretações serem possíveis e é influenciado, muitas vezes, pela vivência de cada um. "Depende daquilo por que passámos e estamos a passar, se é uma pessoa frustrada, então a sua vida está frustrada, se é uma pessoa com pensamentos positivos, então para esta pessoa a vida é uma alegria." Assim, para o *sheikh* David Munir "as injustiças sociais, económicas e políticas nos países islâmicos" são determinantes no *modus operandis* dos activistas do Estado Islâmico, que nesse combate utilizam o termo *jihad*. "Muita desigualdade, muita discriminação entre classes sociais, portanto a única solução é levantar as armas e combater", o que não esgota "as raízes sempre submersas das palavras significativas".

> **"O maior *jihad* é a pessoa lutar contra o seu ego, contra os seus desejos, contra o querer mais que o outro, é uma luta interior", diz David Munir**

DR



O sheikh da mesquita de Lisboa

Semana europeia do teste ao VIH de 21 a 28 de Novembro

Diagnóstico precoce pode salvar

O Grupo Português de Activistas sobre o Tratamento do VIH/SIDA (GAT) promoveu esta semana, em parceria com outras associações, centros de saúde e hospitais, uma iniciativa nacional incentivando a realização de rastreios gratuitos, anónimos e confidenciais

Paula Freitas

"Fala sobre o VIH. Faz o teste!" é o *slogan* da iniciativa europeia que tem como principais objectivos alertar a população para a importância da realização regular do teste ao VIH e encorajá-las a conhecer o seu estatuto serológico. A divulgação dos benefícios do diagnóstico precoce é outra meta definida para as actividades desenvolvidas em vários países europeus ao longo dos oito dias de actuação. Este ano, 703 organizações aceitaram o desafio lançado pela *HIV in Europe* e Portugal marca presença.

Ricardo Fernandes, vice-presidente do GAT, alerta para a prevenção da infecção. "Obviamente que nós também estamos muito focados na prevenção na medida em que o diagnóstico precoce é um meio de prevenção do VIH. Quando as pessoas são diagnosticadas precocemente para além de terem um melhor prognóstico do desenvolvimento dos seus indicadores de saúde, têm também menos probabilidade de infectar alguém." Esta não é a única forma de prevenir o VIH e por isso é que são distribuídos preservativos na semana do teste. O preservativo continua a ser um meio muito eficaz de prevenção não só do VIH, mas de outras infecções sexualmente transmissíveis. "De facto, nesta semana é importante que as pessoas saibam se estão infectadas."

O vice-presidente considera que é igualmente importante que as pessoas façam o teste regularmente, sobretudo se têm uma vida sexual activa ou se têm algum comportamento de risco. "Um comportamento de risco caracteriza-se pelo sexo oral, vaginal ou anal desprotegido. Uma pessoa que tem sexo desprotegido com frequência quer se encontre numa relação estável ou instável, deve fazê-lo com alguma regularidade." A única diferença é que numa relação estável, recomenda-se que o teste seja feito pelo menos uma vez por ano e numa situação que envolva vários parceiros sexuais, recomenda-se que o rastreio seja realizado com mais frequência.

Hoje não é possível traçar um perfil de comportamento de risco. "De facto, existem pessoas que estão mais vulneráveis à infecção do que outras porque existem certas situações sociais, culturais e até científicas que as tornam mais vulneráveis."

Ricardo Fernandes enfatiza o facto de que não são só as pessoas sexualmente activas que devem ter a iniciativa de fazer o teste. "Os cuidadores de saúde também têm de prestar especial atenção aos indicadores de saúde que podem apontar para a Infecção. Nestes casos, os testes devem ser conduzidos para se evitar o risco de contágio e permitir o acesso à medicação mais rapidamente possível."

Apesar do *feedback* apresentar-se ainda escasso e pouco conclusivo, o activista prevê que o número de testes duplique face ao ano passado, contabilizando mais de 2000 rastreios no final da semana.

FOTOS: GAT

Tenda do GAT montada na Praça Luís de Camões

Cartaz da iniciativa

> **"De facto, nesta semana é importante que as pessoas saibam se estão infectadas"**
>
> **Ricardo Fernandes,** *Vice-Presidente do GAT*

HIV na Europa
- 2,3 milhões de pessoas vivem com VIH na região da OMS-Europa
- Anualmente são feitos mais de 100 000 novos diagnósticos na Europa
- Por toda a Europa 50% das pessoas são diagnosticadas com VIH diagnóstico tardio

A iniciativa em 2013
- Participação de 477 organizações em 47 países europeus
- Tendo em conta a densidade populacional, Portugal foi o país com a maior participação de organizações e clínicas, contando com 34 entidades
- Hospitais verificaram um aumento de 200% da realização do teste em comparação com uma semana normal

Sensibilização na AR
Dia: 25 de Novembro de 2014
Local: Assembleia da República
Deputados foram desafiados a fazer o rastreio na Assembleia da República.

Agenda VIH
O modelo de financiamento dos hospitais para o VIH/Sida deverá ter em vista a racionalização da prestação de cuidados, em termos de qualidade, equidade e acessibilidade à terapêutica. O fortalecimento da capacidade negocial das unidades hospitalares para possibilitar o planeamento da prestação de cuidados aos indivíduos afectados marca os objectivos actuais após uma redução de cerca de 25% do orçamento por doente em ambulatório.

A situação em Portugal

Em 2013, foram diagnosticados e notificados em território nacional 1093 novos casos de infecção pelo VIH, sendo que 322 correspondem aos casos de VIH que apresentam igualmente critérios clínicos de SIDA. Verificou-se que entre 2000 e 2012 houve uma redução média anual de 7,4% no número de novos casos de SIDA notificados.

Registou-se um maior número de casos de infecção por VIH diagnosticados a homens (70,7%) relativamente às mulheres. Esta tendência é igualmente observada noutros países da Europa ocidental, estando frequentemente associada ao aumento do número de casos de homens que têm sexo com homens (HSH). Os HSH totalizaram no ano passado, 30,3% dos novos casos de infecção em indivíduos do sexo masculino.

A idade mediana do diagnóstico para o total de casos verificados nos dois sexos é de 40 anos e há uma elevada percentagem de diagnósticos tardios em heterossexuais de meia-idade. Por outro lado, identificou-se uma mediana de idades mais baixa nos HSH, o que sugere a transmissão em idades mais jovens, bem como um melhor acesso aos cuidados de saúde, incluindo ao diagnóstico.

Em Portugal, 54% dos infectados residem em Lisboa. As regiões Norte e Centro apresentam 20,8% e 15,5% dos casos diagnosticados, respectivamente. O modo de transmissão do VIH mais frequente é o contato sexual de risco (91,4%), à semelhança do que se tem verificado nos últimos anos, segundo o mais recente Relatório do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

AR recebe conferência

A Conferência "VIH e os afectos", organizada pela Associação Ser Mais, realizar-se-á na próxima segunda-feira, 1 de Dezembro, na Sala do Senado da Assembleia da República.

A programação com início marcado para as 9h00 e contará com três painéis temáticos moderados por Marina Caldas: "Eu, a família e os amigos", "Eu e o meu parceiro" e "Eu e os filhos". Os painéis contemplam a apresentação de vídeos de testemunhos e mesas de debate com diversos profissionais e representantes de associações tais como a Positivo, GAT e Mais. O programa prevê também um momento musical e uma exposição de posters sobre o tema por parte das ONG.

A entradas são gratuitas, mas sujeitas a inscrições prévias. O encerramento da conferência dará lugar a um almoço convívio marcado para as 14h00.

Refeitório Municipal de Alcântara recebe rede de voluntariado

Um jantar em família

Os jantares comunitários do *Serve the City* acontecem duas vezes por mês e recebem cerca de 300 pessoas, entre voluntários e carenciados. Muito para além de uma refeição, a organização promove uma boa conversa à mesa e a partilha de mais do que pão

Reportagem
Dario H. Martinho

São 19 horas e o cheiro a comida começa a espalhar-se pelo refeitório municipal de Alcântara. A agitação cresce no meio dos voluntários para que tudo esteja pronto a horas de receber os convidados. E são muitos. Na cozinha está uma equipa de cerca de 20 pessoas e hoje tudo é confecionado pela chefe Nina, que preparou empadão de carne para o jantar.

As equipas de voluntários começam a dividir-se: os que servem e os que jantam. O nome de cada um já está colado ao peito e as filas começam a ganhar forma. Lá fora, a ânsia de entrar no calor do acolhimento. Cá dentro, a espera de tabuleiro na mão pronta a servir a equipa que janta, cerca de 80 pessoas.

Às 20 horas, as portas abrem-se. Os convidados esboçam o sorriso de receber um abraço, por vezes tão raro nos seus dias pelas ruas de Lisboa. Entram pessoas de todas as idades, são miúdos abandonados pela família, são adultos sem emprego nem esperança, são idosos que perderam as forças para lutar. Alguns já se conhecem bem e abrem-se a um cumprimento mais intimista, como velhos amigos. Já sentados à mesa, o responsável pela organização em Portugal, Alfredo Abreu, toma posse do microfone pedindo um forte aplauso a todos aqueles que prepararam o jantar. E antes da refeição começar, dá-se graças pelo alimento e pela amizade. O espaço enche-se do burburinho melódico das conversas e inicia-se a partilha.

Hoje, José consegue sorrir, sente que encontrou uma família

"Nestes jantares cruzam-se as linhas que habitualmente dividem as pessoas na sociedade", revela Alfredo Abreu. Não existe divisão entre convidados e voluntários, todos têm um nome, todos estão à mesa. "É levar cidadãos a participar na vida de cidadãos mais fragilizados e esbater diferenças", acrescenta.

Perdas e ganhos

José morou na Graça desde que nasceu. Relembra bem o seu passado, foi jornalista durante grande parte da sua vida, o que o levou à guerra de Moçambique , episódio que refere como o mais marcante da sua carreira. A falência do jornal local de Lisboa, onde trabalhava, atirou José para o desemprego. Pelas circunstâncias da vida viu-se obrigado a emigrar. Viveu em Espanha, França e Inglaterra até que, uma doença grave afectou a sua mulher, o que o levou a regressar. O tratamento e os cuidados de José não foram suficientes nesse combate e a sua esposa faleceu. Atormentado, decidiu abandonar tudo. "Na minha vida houve algo que correu mal, e depois…tudo correu mal." Mas hoje, José consegue sorrir, sente que encontrou uma família, que pertence a algo.

O *Serve the City*, uma organização com 10 anos, existe em 25 cidades espalhadas pela Europa, África e EUA. Em Portugal, na cidade de Lisboa, nasceu em 2007 pelas mãos de Alfredo Abreu, começando em acções pontuais de voluntariado. "Sentia que não estava a fazer nada pelos que precisavam de ajuda. Eu não tinha contacto com pessoas carenciadas e senti necessidade disso", explica.

Em 2011, candidatou-se ao apoio da Comissão Europeia para jantares comunitários, que começaram mensalmente, realizando-se agora todas as quinzenas. Nos últimos três anos, o *Serve the City* Lisboa já envolveu mais de seis mil voluntários. "É mesmo muito bom cumprimentar, conversar… mais do que servir, estar com as pessoas", desabafa João Tereso, um jovem voluntário.

Redes informais

Existem 852 sem-abrigo na cidade, segundo um estudo desenvolvido pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Organizações como o *Serve the City* despertam a população para a realidade de outros universos, "pessoas que não conheciam quem estava do outro lado da linha, passaram a estar agora na sociedade com outra postura."

Paula Freitas, estudante universitária e primeira presença nos jantares comunitários de *Serve the City* testemunhou o envolvimento dos convivas. "Esta noite, o meu jantar matou algo mais do que a fome. Partilhar uma refeição com pessoas sem-abrigo num refeitório cheio de voluntários a serviço da comunidade foi uma experiência marcante e, sem dúvida, para repetir. Tive o prazer de conhecer a Maria e o Paulo, moradores de rua em Algés, que entre garfadas mostraram-me que as conversas mais interessantes são verdadeiramente simples. Amante do fado e das músicas brasileiras antigas, Maria confessou-me que cantou mais do que estava à espera e ainda bem que eu estava lá para ouvi-la."

Para além dos jantares comunitários, existem também vários ateliês e futebol comunitário, em parceria com a Comunidade Vida e Paz, o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, o Exército de Salvação, a Associação Conversa Amiga, a Casa Sol, a Fundação Sporting e a Câmara Municipal de Lisboa. "A ideia do *Serve the City* não é ser uma IPSS, é uma rede de voluntariado", garante Alfredo.

Alfredo Abreu relata também resultados concretos nesta sua caminhada, "de pessoas que estavam na rua e têm agora uma vida completamente reestruturada" e sorri porque a esperança se alimenta com vidas mais solidárias.

Padre traz alegria e kizomba até ao Algarve

"Quero ser um padre do povo, com o povo"

Jesus Ejocha já fez karaté, dança, teatro e trabalhou no circo. Agora é sacerdote na diocese de Monchique, no Algarve, e usa a kizomba para atrair os jovens até à igreja

Rita Inácio

Tem 34 anos e é natural de Malabo, capital da Guiné Equatorial. Em jovem, alimentava a paixão de se tornar piloto de aviação mas a vida encarregou-se de lhe trocar as voltas. A convite de um amigo, tornou-se acólito e dessa experiência nasceu a vontade de ser padre. No ano seguinte, aos 15 anos, entrou para o seminário quando todos pensavam que seguiria a carreira militar como o pai. Versátil, Jesus Ejocha já fez teatro, praticou karaté, foi bailarino, trabalhou no circo e contou sempre com o total apoio da família. A sua caminhada vocacional admite não ter sido nada fácil, existindo momentos em que pensou desistir, mas tudo valeu a pena e prova disso foi a sua recente ordenação de sacerdote.

Sucessivos convites de um colega levaram-no até ao Algarve para conhecer a região. "Vim, conheci, gostei, quis ficar e cá estou. Estou feliz." O carismático padre confessa sentir-se em casa no Algarve, região que lhe recorda o seu país pela natureza e hospitalidade. Sem planos de regresso à Guiné, sublinha que o futuro só a Deus pertence. "Costumo dizer que a minha vinda para o Algarve foi uma experiência maluca! Mas tem sido uma boa maluquice, uma boa aventura."

DR

Ejocha acredita que a kizomba pode ser uma estratégia de evangelização

Aceitou o desafio e instalou-se na pacata vila de Monchique com o principal objectivo de transmitir a fé cristã com grande alegria. O sacerdote participou numa aula de kizomba com jovens de Monchique, Vila do Bispo, Raposeira e Sagres, uma das várias actividades que tem organizado com os jovens, suscitando a atenção e curiosidade das pessoas. Jesus Ejocha organiza também convívios no salão paroquial de Monchique, onde a sonoridade africana da kizomba aproxima os jovens da fé.

Jesus Ejocha acredita que se um truque de palhaço faz rir toda a gente, essa pode ser uma estratégia de evangelização. "Quero ser um padre do povo, com o povo." Contudo, alerta que é preciso perceber a abertura dos mais velhos para a música, dança e canto, para que as opções mais descontraídas não escandalizem os mais conservadores no culto.

Polémico anúncio da McDonald's

O mais recente anúncio da McDonald's vem divulgar o seu novo produto, o McBox, uma caixa que contém três refeições. O anúncio mostra um pai e o filho que compram o jantar na McDonald's e que, em seguida, vão buscar a mãe ao seu local de trabalho, um hospital. A instituição é o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, cujo nome aparece claramente identificado. O maior hospital público português diz ter autorizado as filmagens da fachada e acesso à urgência mas não do seu nome. Os profissionais de saúde contestam o uso da imagem do hospital para promover uma marca comercial de *fast food*.

Morreu Sousa Veloso

O engenheiro agrónomo e apresentador do programa TV Rural, da RTP, morreu esta quinta-feira. Durante três décadas Sousa Veloso transmitiu aos portugueses notícias relacionadas com a agricultura e a lavoura. O TV Rural começou a ser emitido 6 de Dezembro de 1960 deixando a antena a 15 de Setembro de 1990, ao fim de 1500 horas de emissão, sendo o programa de maior longevidade da televisão portuguesa.

Vacina experimental de ébola

O balanço actual da Organização Mundial de Saúde, divulgado ontem, revela que o número de mortos da epidemia de Ébola elava-se a 5.689 num total de 15.935 pessoas infectadas com o vírus. No mesmo dia foram também divulgados os resultados da primeira vacina experimental contra o vírus de Ébola, que submetida a um ensaio clínico nos Estados Unidos foi bem tolerada e desencadeou uma boa resposta imunitária.

Intercâmbio de estudantes em alta

"A ligação com outras culturas aumenta a tolerância"

O programa Erasmus, estabelecido em 1987, permite aos estudantes de todo o mundo terem uma estada no estrangeiro, que é cada vez mais vivida como uma experiência de vida com bastante peso no currículo, bem como na aprendizagem e crescimento de cada indivíduo

João André Carvalho

O programa Erasmus, estabelecido em 1987, permite aos estudantes de toda a Europa terem uma estada no estrangeiro, que é cada vez mais vivida como uma experiência de vida com bastante peso no currículo, bem como na aprendizagem e crescimento de cada indivíduo

Joana Santos, de 21 anos, confessa que participar no programa Erasmus em Varsóvia, Polónia, foi "uma das melhores experiências" que já teve. Para esta estudante de Finanças, "sair da zona de conforto ao estudar num país estrangeiro, em contacto com as mais variadas culturas permite aprender todos os dias". Assim, o programa Erasmus "vale sem dúvida nenhuma a pena" e acredita que "são as pessoas que tornam a experiência inesquecível".

Devido a dificuldades financeiras, há cada vez menos alunos a participarem na experiência Erasmus. A bolsa média para um estudante português tem o valor de 285 € mensais, sendo o 13º país da Europa com a bolsa mais baixa, num total de 32 estados envolvidos. Por este motivo, a várias instituições de ensino superior começam a sentir um decréscimo relativo ao número de candidaturas realizadas, facto que é ilustrado pelos 716 alunos que cancelaram a sua inscrição neste programa, desde a última fase de inscrições, segundo dados fornecidos pelas universidades e politécnicos.

Andreia e Sérgio, em Salamanca, na sua experiência Erasmus

Conceição Baptista, coordenadora dos programas de mobilidade, admite que este número é "inédito, principalmente sabendo que o período habitual em que se registam mais desistências é entre Julho e Setembro". Como justificação para esta ocorrência, "a esmagadora maioria apresenta motivos financeiros".

Andreia Nóbrega e Sérgio Miguel, dois amigos no curso de Ciências da Comunicação, viajaram juntos para Salamanca, Espanha, e estão ambos de acordo no que a este programa diz respeito. "Conhecer pessoas, culturas e partilhar experiências e conhecimentos é a mais-valia do Erasmus", afirma Andreia. E prossegue: "a ligação com outras culturas aumenta a visão e a tolerância perante o mundo, é uma experiência enriquecedora em todos os aspectos".

Sérgio considera uma vantagem o facto de "se descobrir e sentir que o mundo não é só o que existe na nossa cidade, no nosso país". O estudante de 20 anos diz que esta experiência lhe "fez perceber o que, na vida, vale ou não a pena" e sabe-se mais capaz de "filtrar o que é bom e deixar de parte o acessório". Sérgio afirma ainda que, "mesmo que custe, é importante participar nesta experiência que contribui para enriquecer a formação, currículo e a mentalidade".

Metro e Carris lançam campanha de sensibilização contra assaltos

"A prevenção é a melhor protecção!"

Umas das acções de sensibilização desta campanha ocorreu esta terça-feira e contou com ajuda de polícias de palmo e meio. A Carris e o Metro articularam-se com a PSP e escolas do centro da capital e colocaram crianças do ensino básico a distribuir folhetos nas estações de metro e paragens de autocarro

Patrícia Mendes

Os pequenos agentes da autoridade animados e empolgados com a sua tarefa entregam folhetos com regras básicas de prevenção aos assaltos nos transportes públicos dizendo:"cuidado com os carteiristas" ou "não deixe a carteira à vista". Entre sorrisos, os utentes dos transportes públicos e transeuntes da estação do Cais do Sodré agradecem aos esforçados dinamizadores. Para Vera Mendes, do departamento de comunicação do Metro, "as pessoas demonstram mais abertura e a empatia com as crianças e estão muito mais sensíveis a receber um folheto das mãos de uma criança do que de um polícia".

O objectivo da campanha é fazer com que os utilizadores do Metro e da Carris adoptem comportamentos que podem prevenir os roubos e os furtos como guardar a carteira junto ao corpo, redobrar a atenção à entrada e saída dos veículos ou carruagens, manter os seus pertences junto a si, nunca os colocando sobre os bancos e transportar a mala ou saco na parte da frente do corpo, seguro com uma mão. Gestos que previnem contratempos e facilitam o trabalho da PSP.

PATRÍCIA MENDES

Campanha de sensibilização contra assaltos arrancou a 21 de Novembro

O Comissário Campos da PSP afirma que "ainda não é possível fazer o balanço dos assaltos e furtos nos transportes públicos este ano porque o mesmo ainda não terminou" mas adianta que "os números de criminalidade de 2013 para 2014 vão ser mais ou menos os mesmos" e que " o furto de carteirista é o crime que mais ocorre nos transportes públicos".

Esta acção de rua decorreu ainda nas paragens da Carris e nas estações do Metro do Jardim Zoológico, Marquês de Pombal, Campo Grande, Baixa-Chiado, Oriente e Praça da Figueira e a campanha prevê a continuação da distribuição de folhetos e de informação nas redes e nos ambientes informáticos dos operadores, contendo os conselhos e procedimentos que deverão ser adoptados pelos passageiros.

Melhor ano de sempre para o turismo português

Lisboa na ribalta

2014 está a ser o melhor ano de sempre para o turismo português, esperando-se um número de visitantes anuais a rondar os 10 milhões de turistas. Mas porque razão sofreu Lisboa este repentino 'boom' no sector?

Bárbara Loureiro

Lisboa, considerada por muitos "a" cidade a visitar, não vive só dos elogios dos lisboetas; segundo o "World Travel Awards", a cidade das sete colinas é merecedora dos "óscares do turismo" para destino número um de "city-break", segundo melhor destino da Europa e a quarta cidade mais bonita do mundo.

Todos estes prémios vêm demonstrar o investimento que tem vindo a ser feito ao longo dos anos pelo governo português. "Não foi de repente, Houve uma evolução positiva ao longo dos anos de um processo de desenvolvimento turístico para Lisboa", segundo o diretor-geral do Turismo de Lisboa, Vítor Costa. Recentemente, "é que se começou a ver os frutos de todo esse trabalho de desenvolvimento", disse também à Lusa. É de esperar então que este crescimento se perpetue a longo-prazo e que não seja só uma moda ou obra do acaso.

O maior crescimento registou-se de 2012 para 2013, ano em que a imprensa internacional virou os olhos para Portugal – o número de visitantes passou de 7,6 milhões de turistas anuais para 8,3 milhões. Mas este aumento não tem só impacto no turismo pois afecta todos os portugueses. De acordo com o ministro da Economia, António Pires de Lima, o turismo e a restauração criaram 25 mil postos de trabalho em 2013, e as expectativas são de que este crescimento não abrande.

"Num momento em que cada vez mais a nossa economia dá sinais de retoma, os resultados que o sector tem vindo a alcançar são mais um motivo de esperança e confiança para a sustentabilidade da nossa autonomia económica e financeira", afirmou ainda António Pires de Lima. E sublinhou também que os dados do primeiro semestre de 2014 só vêm reforçar a importância da aposta no sector da restauração e turismo, que "seguramente continuará a ser um campeão da economia nacional".

Lisboa, a cidade das sete colinas é merecedora dos "óscares do turismo" para destino número um de "city-break", segundo melhor destino da Europa e a quarta cidade mais bonita do mundo

Segundo Vitor Costa, Director Geral do Turismo de Lisboa, existem várias razões para o país colher agora os frutos deste investimento, tais como as apostas em campanhas de comunicação para tornar Lisboa numa cidade mais conhecida e frequentemente citada na imprensa estrangeira. "Os resultados de anos anteriores permitiram inclusive a aposta num video promocional com custo superior a 1 milhão de euros, o que demonstra a nossa convicção e investimento."

Devido a estas iniciativas, o Banco de Portugal revelou de acordo com o seu Boletim Estatístico que, em 2014, o Turismo gerou mais de 8 mil milhões de receitas até Outubro, o que indica que, em média, os turistas estrangeiros deixaram cerca de 29 milhões de euros por dia em Portugal. Setembro foi o mês mais lucrativo, apresentando receitas superiores a mil milhões de euros.

A aposta continuada de Lisboa no desenvolvimento do turismo, de modo a que cidade sofra cada vez menos com a baixa afluência em certas alturas do ano, e a hospitalidade natural dos portugueses tem feito aumentar o desejo dos turistas em visitar Lisboa. O passa-a-palavra de experiências repetidas também garante um fluxo informal que reforça o investimento institucional.

FOTOS: DR

EMILIO NARANJO/EFE

Cayetana Fitz-James Stuart possuía 49 títulos nobiliárquicos

Duquesa de Alba homenageada em Sevilha

Memória de uma nobre bem humorada

Depois da sua morte, a duquesa de Alba deixa mais do que a sua fortuna, considerada pela conceituada revista Forbes como a 8ª maior de Espanha. O seu lema "viver e deixar viver" recolhe a gratidão dos sevilhanos

Bárbara Loureiro

Tinha 88 anos e foi vítima de uma pneumonia, agravada por uma arritmia cardíaca. Assim, partiu no Palácio de Dueñas, em Sevilha, Cayetana Fitz-James Stuart, a irrequieta duquesa de Alba. No dia seguinte ao seu falecimento (a 20 de Novembro), milhares de pessoas saíram às ruas de Sevilha para chorar a morte da mais mediática e titulada dos nobres espanhóis e do mundo.

A duquesa conviveu com grandes personalidades do mundo da nobreza, como Jacqueline Kennedy ou Grace do Mónaco, e levou sempre uma vida social muito activa, até ao surgimento de problemas de saúde que debilitaram a sua condição física.

Nomeada duquesa de Alba após a morte do pai, possuía 49 títulos nobiliárquicos e 60 no total. Mas era indiferente a tudo isso. "Sempre que me perguntam pelo número de títulos ou que me dizem que eu tenho o sangue mais azul do mundo, respondo sempre o mesmo: é uma parvoíce. Isso nada tem a ver com o meu verdadeiro dever e formação, que me incutiram os meus para com a minha casa."

A duquesa era uma das figuras mais acarinhada pelos sevilhanos e pelo povo espanhol devido à forma como se relacionava com os mesmos, garantindo um legado quase inigualável.

A história dos duques de Alba tem início com Garcia Álvarez de Toledo, em 1472, através da elevação do condado a ducado. Desde então, somente três mulheres ocuparam a posição de duquesa, numa lista composta por 17 duques.

Cayetana nasceu no dia 28 de Março de 1926. A sua infância foi marcada pela morte da sua mãe, que faleceu de tuberculose. Apesar da tragédia, a duquesa considerou ter uma infância feliz, muito graças ao seu pai. Seguiu-se o exílio em Paris e Londres com a sua família e as inúmeras viagens ao redor do mundo com o seu pai.

Este acabou por morrer, em 1953, tendo ainda a oportunidade de ver a sua filha casar com o seu primeiro marido, Luis Martinez de Irujo Y Artacoz, com quem teve seis filhos.

A sua vida foi marcada por mais dois casamentos, dos quais o último envolto em grande oposição por parte da família, pela diferença de idades e pela escolha de um ex-funcionário da Segurança Social.

Ana Margarida Fadista

"Fado é amor e alma. Lisboa é luz!"

Silêncio! A voz de Ana Margarida cresce e enche mais uma noite no Sr. Vinho, em Lisboa, "onde o fado tem mais alma e mais verdade". Um mergulho no canto de outra cidade que agora também é sua

Entrevista
Ana Gonçalves

Se "a noite canta a mais bela saudade", o ambiente familiar do restaurante Sr. Vinho e a sua irresistível sobremesa de bolo de noz com mel e gelado de limão anima o canto na Madragoa desde 1975. O Sr. Vinho é conhecido também como uma grande universidade do fado com referências além-fronteiras, produto do empenho dos fadistas António de Mello Corrêa, Maria da Fé e José Luís Gordo.

Sob a direcção artística de Maria da Fé, por aqui têm passado grandes nomes como Mariza, Camané e Ana Moura. Neste momento, a casa de fados conta com um elenco composto pelos fadistas Ana Margarida, Aldina Duarte, Joana Amendoeira, Francisco Salvação Barreto, Duarte e Liliana Silva.

Ana Margarida, natural de Oliveira de Azeméis, licenciou-se em Novas Tecnologias da Comunicação em Aveiro. A música sempre foi a sua grande paixão, em 2004 e 2005 integrou coproduções do Teatro da Trindade, nos musicais "Navio" e "Fungagá da Bicharada". Em 2008 recebe o primeiro prémio Revelação, no Teatro Sá Bandeira, na homenagem à fadista Fernanda Baptista e no ano seguinte ingressa nos musicais da companhia Iberostar, em Espanha. Surge o convite para cantar n' A Severa em 2011 e desta forma deixa o Norte para se aventurar por terras lisboetas. Em 2012 aceita os convites do Hotel Tivoli e da Adega Machado, mas será no Sr.Vinho que abraça Lisboa.

Cantar aqui no Sr. Vinho é como cantar em casa?

A minha mãe é que tem coração de fadista. Desde pequenina, que lá em casa se ouvia e cantava sempre fado… ao fim-de-semana era de manhã à noite, tudo nasceu assim. E o Sr. Vinho é um marco incontornável do fado e é considerado uma das melhores, não só pelo elenco de fadistas mas pelos músicos que são excelentes, se não a melhor casa de fados, incluindo a restauração.

O maravilhoso é poder estar diariamente com a Maria da Fé, só o facto de me ter contratado já foi uma grande felicidade. Vim aqui fazer uma substituição e, por sorte, a Maria gostou e agora apoia-me nos conselhos que me dá diariamente, o chamar à atenção "cuidado, cuidado como dizes aquela palavra", "olha, este fado precisa de um caminho diferente", "este não é para ti", "este encaixa bem na tua voz". A Maria da Fé tem um ouvido treinado e de quem gosta muito de fado, por isso todos os seus conselhos são muito sábios e bem-vindos. Sente-se o peso de cantar aqui.

ANA GONÇALVES

Maria da Fé desafia-a para o elenco do Sr. Vinho em 2013 e Ana Margarida nunca mais deixou Lisboa

DR

A Maria da Fé diz que "o canto é sofrimento" e por isso não pode "estar sempre a sofrer"…

Depende do fado que se canta. É impossível só cantar fados alegres e há quem defenda que os fadistas devem viver as próprias letras que cantam, logo como há muitas letras no fado em que se fala de ciúme, traição e sofrimento, claro que isso pode influenciar. Nós sofremos, mais que não seja sofremos ou porque não estamos bem ou porque não conseguimos dar o que queríamos. Sim, há um pouco de sofrimento mas não estou sempre a sofrer porque o público é diferente e posso eu já estar psicologicamente diferente. Nunca sentimos tudo da mesma maneira, num dia posso estar mais alegre e noutro cantar um fado mais comovente e claro que me pode correr uma lagrimita, mas também há alegria.

O fado tem hoje um reconhecimento incontornável…

É sinal que o fado toca em todo o mundo, não é só em Portugal que o fado consegue ter a sua expressão… chineses e japoneses choram a ouvir fado e isto, no fundo, é o reconhecimento da nossa cultura, da nossa arte. O Carlos do Carmo soube encontrar muito bem o que era o seu fado, sempre acompanhado dos melhores músicos, tem um reportório invejável, letras da sua autoria que quase toda a gente conhece. É muito merecido este prémio de carreira, que é a dele, mas também do fado de todos nós. O reconhecimento no fado adquire-se com o tempo de carreira. O Camané também andou aqui muitos anos até ser reconhecido, hoje em dia tem o seu estatuto mas começou muito pequenino, caiu em graça, porém para outros é mais difícil lá chegar.

O fado está na moda ou está a ser reinventado?

Desde que foi eleito património está um pouco na moda, embora os grandes nomes do fado estejam na década de 50, 60, 70. Também não é reinventar, não é que não se faça nada de novo, mas às vezes quando se pensa que é novo afinal já os "antiguinhos" o faziam e bem! Claro que o fado vai evoluindo… Adoro Ana Moura e até o próprio [António] Zambujo que enveredou por outro caminho me agrada. Vários artistas querem seguir uma linha que não seja Mariza… talvez por se estar a romper com aquela imagem do fadista triste, vestido de preto, embora sempre tenham existido marchas e fados alegres… hoje o canto quer chegar às gerações mais novas.

O "fado tem mais alma e mais verdade em Lisboa"?

Lisboa será porventura a cidade mais cantada do mundo com tantas letras de fado. Eu, não sendo de Lisboa, deveria dizer que o fado é português. Mas o fado terá a sua essência e a sua verdade nas casas de fado e, assim, é sem dúvida em Lisboa. E hoje Lisboa já é mais minha, por isso quando canto Lisboa sinto Lisboa.

Carlos do Carmo

Grammy Latino partilhado na rádio Alfa

A primeira actuação do fadista galardoado tem lugar hoje à noite, no Auditório Rádio Alfa, em Paris, a convite da anfitriã Cuca Roseta.

O fadista sénior recebeu no Hollywood MGM Theatre, em Las Vegas, o Grammy Latino de Carreira, que agradeceu num discurso em português, elogiando a gente da sua terra e convidando os presentes na cerimónia a visitar cidades como Lisboa e Porto.

Carlos do Carmo agradeceu, na passada semana em Hollywood, ao povo português, "fiel aos seus artistas", acrescentando que "não teria sido possível cantar 51 anos sem o seu apoio", a toda a sua família e realçou o "privilégio de cantar grandes poetas portugueses". "Quero repartir [o prémio] com o povo da minha terra", sublinhou Carlos do Carmo no final do seu discurso. O fadista português deixou, ainda, um convite para visitar terras lusas, que completou com um elogio à cidade que o viu nascer: "Lisboa tem a luz e a canção mais bonitas do mundo".

Além do intérprete de êxitos como "Lisboa Menina e Moça" e "Os Putos", receberam igualmente um Grammy de Carreira, por "excelência musical", César Costa, o Dúo Dinámico, Los Lobos, Ney Matogrosso, Valeria Lynch e Willy Chirino. Nesta cerimónia, o Board of Trustees determinou, por unanimidade, a atribuição a Carlos do Carmo do Lifetime Achievement Award', prémio que visa destacar a obra das grandes referências do panorama musical internacional, segundo comunicado da Academia.

Ricardo Brito

OneRepublic encerram digressão em Portugal

Nativos, únicos e intimistas

Muitos foram os temas consagrados pela banda que fizeram as delícias da plateia como "All Right Moves", "Stop And Stare", "Counting Stars" e "If I Lose Myself". E até houve quem comprasse o ingresso em Abril com receio que os bilhetes esgotassem e percorresse cerca de 130 km para ver aquela que não era a sua banda preferida

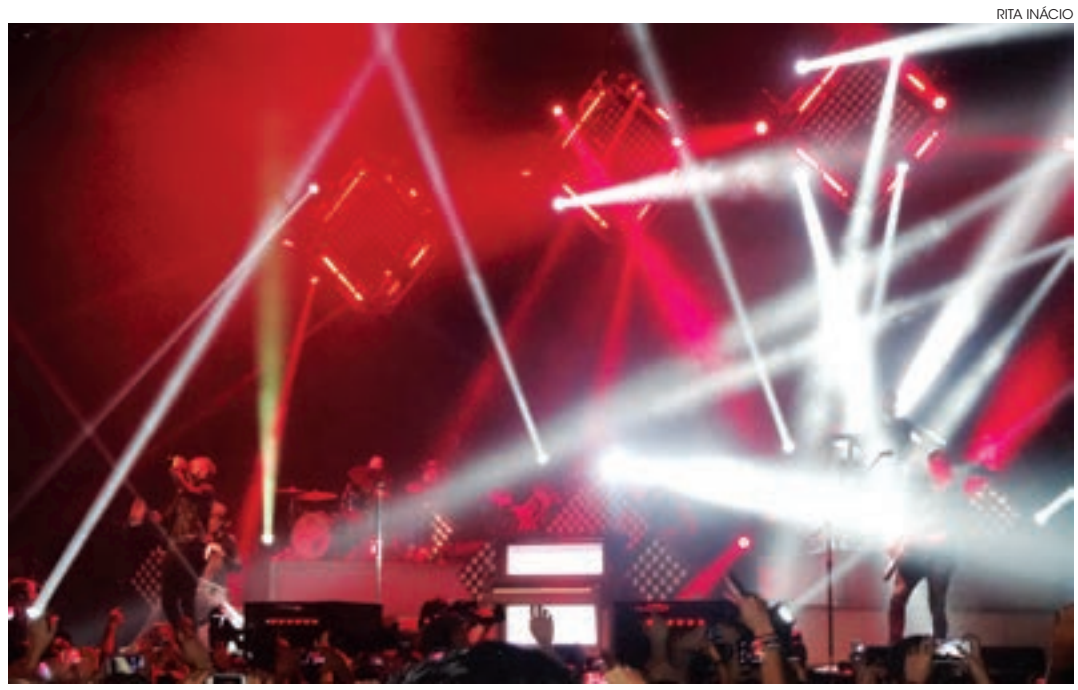
Reportagem
Rita Inácio

Carolina Lourenço decidiu oferecer a si própria, como presente pelos seus 20 anos, o bilhete para o concerto dos OneRepublic, na sexta-feira passada no MEO Arena, em Lisboa. Chegado o tão aguardado momento, escolhe o seu lugar no pavilhão de espectáculos, na plateia em pé, à direita do palco. A jovem estudante de Psicologia, da Universidade de Évora, não esconde a sua admiração pela banda, especialmente pelo vocalista Ryan Tedder.

Está cercada por casais jovens, adultos, com crianças, gente de diferentes idades e nacionalidades, sotaques do Norte, espanhóis e brasileiros. Impaciente para que comece, não esconde o desejo por um lugar nas bancadas. "Para a próxima pago mais e fico sentada. Assim, vão doer-me as pernas." A rapariga atrás de si não concorda, em conversa com um amigo desabafa que "as bancadas são como ficar em casa a ver televisão". Entretanto, a banda de abertura sul-africana, os Kongos, posiciona-se em palco. Quatro irmãos com muito rock nas veias.

Escondidos atrás de uma cortina branca que cobre todo o palco, os OneRepublic abrem o concerto com a música "Light It Up". O público fica ansioso por ver os membros da banda e quando, finalmente, cai o pano o entusiasmo é total. Todos querem registar e partilhar os momentos do concerto, os flashes das máquinas fotográficas e telemóveis disparam entre os sons já familiares deste terceiro álbum "Native".

RITA INÁCIO



Champanhe e *confettis*

Após as primeiras seis músicas, a banda surpreende tudo e todos ao sair do palco para uma plataforma no centro da plateia. As luzes diminuem e Ryan Tedder toca "Apologize" e o cover de "Stay With Me" de Sam Smith ao piano. Cria-se uma atmosfera mágica e intimista, com as luzes dos telemóveis e os isqueiros acesos por toda a parte. Lá fora está frio mas no MEO Arena o ambiente é quente e acolhedor. O vocalista dos OneRepublic filma-se a si próprio e à plateia em pé e as imagens são exibidas em palco.

Para os OneRepublic, terminar a digressão em Portugal foi a cereja no topo do bolo

O hit "Good Life" impõe-se com a projecção de diversas imagens da cidade de Lisboa. A banda não poupa elogios à capital portuguesa, referindo que dos 50 países, espalhados pelos cinco continentes, onde já actuaram apenas regressam em férias a três ou quatro deles sendo Portugal um dos destinos escolhidos. A paixão por terras lusas nasceu há cinco anos, por ocasião de uma festa de aniversário onde apenas tocaram para cerca de 50 pessoas. Entretanto, muitos são agora os seus fãs portugueses, como o final do concerto revelou com Ryan Tedder a segurar a bandeira nacional, champanhe e uma "chuva" de *confettis*.

Os OneRepublic preparam um novo álbum que integra músicas escritas em Lisboa e deixam a promessa de voltar, já que para a banda, terminar a digressão em Portugal foi a cereja no topo do bolo.

Carolina Lourenço só queria sair do concerto a pensar que "valeu mesmo a pena os 37 euros" que gastou no bilhete e não podia estar mais satisfeita. "Superou muito as minhas expectativas. Gostei da interação deles w connosco, do vocalista a falar português, das músicas ao piano... Ele canta muito melhor ao vivo e se voltarem, volto também!"

The Hunger Games: A Revolta - Parte 1

Revolta no Capitólio

A saga é conhecida pela forte mensagem crítica à distração televisiva exercida sobre a população, afastando-a dos problemas reais. Desde a aventura *The Hunger Games: Os Jogos da Fome*, as imagens mergulham agora numa violência mais profunda e crítica social

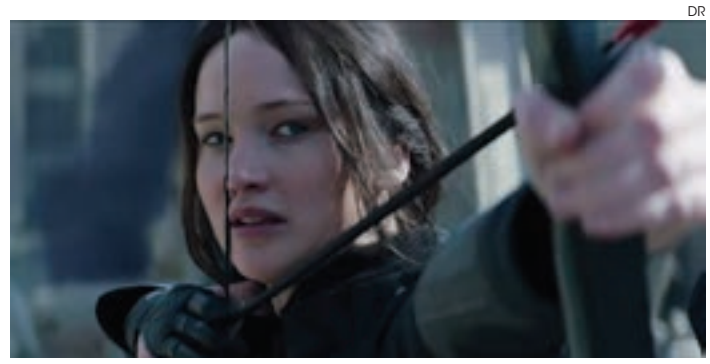
Dario H. Martinho

Tudo (re)começa com o resgate de Katniss (Jennifer Lawrence) por parte de um grupo rebelde disposto a derrubar o Capitólio – sede do governo totalitário do cruel presidente Snow (Donald Sutherland). Katniss Everdeen encontra-se refugiada no Distrito 13 e surge como eleita para representar o papel de Mimo-Gaio, o símbolo da revolução dos distritos de Panem (nação onde decorre a história). Katniss lidera assim a revolta do povo contra a opressão do seu Governo, e conta com o apoio de Julianne Moore que interpreta a presidente Coin, a grande rival do presidente Snow. Para além da entrada de Julianne Moore para o elenco, destaque também para a estreia na saga de Natalie Dormer, atriz da série *Game of Thrones*.

O terceiro filme da saga *The Hunger Games*, estreado na semana passada em Portugal, conta a primeira parte do final da famosa série baseada nos livros de Suzanne Collins. A adaptação cinematográfica irá ser concluída em dois filmes, o que começa a ser hábito neste tipo de produção em Hollywood, como foi o caso de *Harry Potter* ou *The Hobbit* – que se estendeu a um terceiro filme.

A realização ficou novamente nas mãos de Francis Lawrence, que foi também o responsável pelo segundo filme – *The Hunger Games: Em Chamas*. As personagens Peeta Mellark (Josh Hutcherson), Gale Hawthorne (Liam Hemsworth) e Haymitch (Woody Harrelson) voltam do mesmo modo a marcar presença, aliando as suas forças a Katniss que continua a enfrentar o difícil triângulo amoroso com Peeta e Gale. Destaque para o actor Philip Seymour Hoffman que interpreta a personagem de Plutarch Heavensbee. Falecido a Fevereiro deste ano, pouco antes da conclusão das gravações, o actor ainda estará também presente no próximo filme. A banda sonora conta com a participação especial da cantora neozelandesa Lorde com o tema *Yellow Flicker Beat*.

DR



Jennifer Lawrence lidera a revolução

Neste filme, além da sátira aos *media*, a mensagem principal está focada na construção da imagem política, associada a grandes cenários de guerra, muito alusivos a questões da actualidade. Se no último filme assistimos a uma pequena campanha de revolução, neste filme tudo ganha mais forma e poder. Katniss é submetida por Coin e Plutarch a um autêntico processo de fortalecimento na credibilidade da sua imagem, com o objectivo de a apresentar como a "Che Guevara" de Panem.

The Hunger Games já rendeu mais de 670 milhões de euros à produtora Lionsgate que investiu 200 milhões de euros nos últimos dois filmes. A série de livros de Suzanne Collins conta já com a venda de mais de 80 milhões de cópias, afirmando-se como um dos grandes sucessos da actualidade, tanto no cinema como na literatura, para um público composto maioritariamente por jovens.

O próximo filme, *The Hunger Games: A Revolta – Parte 2*, ainda não possui data definida em Portugal, mas tem estreia marcada nos EUA para 20 de Novembro de 2015.

Alentejo do Mundo

O Cante Alentejano é agora Património Cultural Imaterial da Humanidade. A distinção foi aprovada, pelo Comité Intergovernamental da UNESCO na manhã desta Quinta-feira, em Paris.

A candidatura do cante alentejano a Património da Humanidade foi entregue à UNESCO em Março do ano passado depois de, em 2012, o Ministério dos Negócios Estrangeiros ter adiado a apresentação, por considerar que o processo não reunia condições suficientes para ser aceite. O Cante Alentejano é um canto colectivo tradicional do Alentejo, associado geograficamente sobretudo ao Baixo Alentejo que se caracteriza pela sua estrutura melódica e ritmo lento sem recurso a instrumentos. Versa temas como o trabalho, o amor, a contemplação e a nostalgia.

A elevação do Cante a Património da Humanidade acontece precisamente três anos depois da mesma distinção ter sido também atribuída ao Fado.

Fados no mercado

A Ribeira dá os parabéns ao fado desde ontem e até sábado. Para celebrar o 3º aniversário da consagração do fado, como Património Imaterial da Humanidade, o Mercado da Ribeira transformar-se-á numa casa de fados. O palco receberá Camané, David Fonseca, António Zambujo, Virgem Suta e Mariza, que fechará a ronda de concertos juntamente com Jorge Fernando e Miguel Gameiro. A entrada será gratuita, excepto para o concerto de Mariza. O Museu do Fado terá entrada livre e algumas actuações nesses mesmos dias.

As identidades de David

Chicago, EUA, Bowie inaugurou a exposição "David Bowie Is", na sexta-feira passada. "Nothing as Change" é o novo lançamento do músico, actor e produtor britânico de sessenta e sete anos. Uma colectânea composta por três discos que atravessa toda a sua obra desde o andrógeno ao camaleão e ao emancipador do corpo e da extravagância. Space Oddity (1969) e Heroes (1983) são dois dos grandes êxitos de Bowie, que pousa perante espelhos, em indumentárias e personas únicas, nas fotos anexas a este "Nothing has changed".

Museu da Electricidade, em Lisboa

Olhos nos olhos dos outros

A exposição já foi vista por mais de 5 milhões de visitantes, percorreu 85 países e 50 idiomas diferentes. Depois de mais de 7 anos e 5000 horas de gravações, chega agora a Portugal

Rafael Maçãs

O Museu da Electricidade é por estes dias palco da exposição "7 mil milhões de Outros" e local de paragem obrigatória para uma conversa com a humanidade. O conceito da exposição é simples: 45 perguntas a pessoas oriundas de mais de 85 países diferentes com a certeza de muito mais é o que nos une do que o que nos separa.

Uma vez adquirido o bilhete, que tem o custo de 2 euros, ou 1 euro para estudantes que reverte a favor do Dentista do Bem*, abrem-se as portas de vidro, sobe-se a escadaria de metal e eis a sala de exposições. Uns passos para a direita e lá estão os milhares de rostos, olhos nos olhos.

"A ideia é as pessoas virem vários dias, já que é preciso um dia inteiro para ver a exposição completamente", refere Elias Nunes, guia da exposição. "Todos os dias me sinto surpreendido. "Todos os dias vejo pessoas que ainda não tinha tido oportunidade de ver como aquela senhora do Ruanda que questionava o porquê do genocídio naquele país. Questionava-nos, à humanidade, o porquê de não o termos impedido. Mexe contigo", acrescenta.

A exposição está dividida em várias salas e cada uma alberga dois ou mais temas que vão desde os sonhos ao amor, passando pela felicidade ou pela natureza.

Elias, de 25 anos, sente-se um afortunado por ter a possibilidade de poder ver mais que a maioria das pessoas que visitam o museu.

"A verdade é que é uma exposição que exige tempo e a maior parte dos visitantes não vem com muito tempo", conta. "No fundo, a exposição é um retrato da sociedade onde se conhece pelos olhos dos outros, porque muito do que aquelas pessoas dizem, mesmo que não se concorde, já está a mexer connosco. Ao criar a discórdia em nós já está a chegar ao nosso íntimo", reflecte Elias.

"O *feedback* que temos recebido tem sido bastante gratificante", esclarece o guia. "Fantástico!", "brutal!" ou "incrível!" são alguns dos adjectivos que os visitantes usam para classificar a exposição. "Nota-se nos semblantes que levam algo daqui. Estas pessoas falam-nos nos olhos. É uma experiência que aconselho vivamente. Transforma a forma como vemos a vida. Acho que não podemos pedir mais", conclui Elias.

No final da exposição é possível deixar o contributo respondendo a cinco questões que podem vir a ser utilizadas para a exposição no futuro.

A exposição que decorre no Museu da Electricidade tem um aditivo especial: uma sala com vídeos de entrevistas apenas a portugueses. A responsabilidade da exposição é da Good Planet Foundation, e do seu criador, o fotógrafo Yann Arthus-Bertrand. Esta fundação nasceu com o propósito de sensibilizar o público para a ecologia como uma questão central da sociedade actual.

* ***Dentista do Bem*** *– É a principal acção da ONG Turma do Bem e conta com o trabalho de voluntário de médicos dentistas que atendem crianças e jovens carenciados dos 11 aos 17 anos, proporcionando-lhes tratamento gratuito até aos 18 anos.*

DR

O amor é um dos principais temas da exposição

Em exibição nos Cinemas

20 mil dias na Terra

"Can you feel my heartbeat?", canta Nick Cave no seu próprio documentário biográfico. Diariamente em exibição no Medeia Filmes

Pedro Pinela

Nick Cave acorda, escreve, come e vê televisão – completa o seu 20.000º dia na Terra. É, assim, o documentário ficcionado sobre a vida do autor de álbuns como "Push the Sky Away" (2013), intercalando entrevistas ao cantor, simples gravações de actuações com os Bad Seeds, Cave no seu quotidiano, rodeado das suas pessoas, das suas fotografias, das suas emoções. Uma história em torno de uma personalidade relativamente mediática, mas sem deixar de ser complexa de espírito e útil de ouvir nos dias que correm cada vez mais depressa e, talvez, por isso precisem de empurrar os limites do céu. Os textos de Cave polvilham a película, todos eles, introspectivos e de cariz filosófico, agregam um filme que continua a ser um sucesso pelos países onde vai sendo estreado. O autor fala sobre os seus medos, sobre a importância da memória, da alma e do seu sentido existencial. É profissional naquilo que sempre quis ser. Transforma-se em placo porque não gosta de quem é sem o artista que há em si. Os actores actuam na sua própria pele e Cave até confessa que deixou de ser um ser humano no final do século vinte. O filme realizado por Iain Forsyth e Jane Pollard, numa produção premiada três vezes, já chegou a Portugal e está em exibição diária no grupo Medeia Filmes, com presença em seis distritos do país, incluindo três salas em Lisboa.

Vhils expôs "Dissecação" em Julho

Vhils e os U2

Videoclipe com marca lusa

Ana Gonçalves

Vhils, o artista português Alexandre Farto, foi convidado pela banda irlandesa U2 para realizar o videoclipe para a canção Raised by wolves, incluída no último álbum Songs Of Innocence. O vídeo encontra-se incluído na edição de *Films Of Innocence*, um projecto visual relacionado com o álbum *Songs Of Innocence*, organizado pelo realizador Jefferson Hack.

A edição de *Films of Innocence,* cuja capa é da autoria do próprio Vhils, acontecerá a 9 de Dezembro, encontrando-se já disponível em pré-venda na loja Itunes. É possível que venha a existir uma edição em formato físico, mas ainda não está confirmada. Este trabalho contém 11 artistas urbanos que, tal como o português, se inspiraram nos U2 para a feitura de vídeos artísticos, reunidos em *Films Of Innocence*.

"A letra contém uma série de referências que se adequam com o meu trabalho, no sentido em que existe um registo quase documental nas alusões às cidades. Foi perfeito ter uma linha condutora integrada no meu trabalho", sublinha Vhils. Antes o artista já tinha realizado vídeos para os Orelha Negra e Buraka Som Sistema. No novo vídeo dos U2 reconhecem-se técnicas que já utilizara, como o recurso à câmara-lenta, com os lobos correndo demoradamente por entre figurantes que deambulam numa paisagem industrial.

Tudo indica que Vhils também participará com trabalho visual na digressão mundial do grupo irlandês, que se deverá seguir no próximo ano, apesar da mesma também ainda não ter sido confirmada. Os convites e os projectos aliciantes, a partir dos mais diversos cantos do mundo, não têm cessado nos últimos anos e Vhils após meses esgotantes, diz gostar de se sentir envolvido em projectos que puxem pelos seus limites e por isso não poderia recusar este desafio dos U2.

O seu talento começou a revelar-se no grafismo de paredes aos 13 anos, mas foi quando começou a escavá-las ligeiramente que captou a atenção. A técnica, agora aplicada ao vídeo dos U2, consiste em criar imagens de baixo-relevo através da remoção de camadas de materiais de construção.

Liga dos Campeões

FC Porto confirma 1º lugar do grupo H

Herrera brilhou com um golo e duas assistências no triunfo dos dragões sobre o BATE Borisov por 3-0, na deslocação à Bielorússia. Fruto da vitória do Athletic de Bilbau em Donestk, os azuis e brancos confirmam o 1º lugar do grupo H

Rafael Maçãs

O Futebol Clube do Porto deslocou-se à Bielorrússia e bateu o BATE Borisov por 3-0 e confirmou o primeiro lugar do grupo H. Com seis graus negativos e com as duas equipas algo apáticas no primeiro tempo, o intervalo chegou com o placar inalterado. A segunda parte parecia trazer mais do mesmo não fosse o remate certeiro de fora da área de Herrera (com culpas do guarda-redes do BATE, Sergei Chernik) fazendo o primeiro do Porto (56').

Apesar de estar a perder, o BATE não mostrou argumentos para reagir e a maior qualidade dos comandados de Julen Lopetegui, mais eficazes nas transições e na circulação, trouxe o segundo da partida nove minutos depois: Herrera assistiu Jackson e o colombiano fez o quinto golo em cinco jogos na prova.

No final, o treinador espanhol mostrou-se contente com o comportamento dos jogadores, salientando que "a equipa tem estado bem desde o início da época, mas é evidente que quanto mais tempo passa melhor". E sublinhou: "Mostrámos grande motivação, intensidade, compromisso e atitude".

Com a partida resolvida e sem que Fabiano, guarda-redes do Porto, tivesse sido obrigado a fazer uma defesa digna de registo, os dragões chegaram ao terceiro numa desmarcação de Tello novamente a passe do mexicano Herrera.

Com quatro vitórias e um empate, 13 pontos e quase 20 milhões de euros em prémios, o Futebol Clube do Porto vai agora cumprir calendário e lutar pelo prémio de 1 milhão de euros (referente à vitória num jogo da fase de grupos) frente ao Shakhtar, no estádio do dragão, no dia 12 de Dezembro.

DR

Herrera festeja o primeiro golo com o brasileiro Alex Sandro

Encarnados perderam em São Petersburgo

Benfica fora da Europa

Equipa portuguesa volta a falhar o apuramento para os "oitavos" da liga milionária pela quarta vez em cinco épocas com Jorge Jesus

Hugo Carvalho

Um golo de Danny (79') foi suficiente para garantir a vitória do Zenit por 1-0. Apesar de terem criado algum perigo junto da baliza de Lodygin, principalmente na segunda parte, os encarnados foram incapazes de contrariar a equipa de André Villas-Boas, que foi mais organizada tacticamente e acabou por chegar ao golo num desequilíbrio criado por Hulk.

Depois desta derrota e da vitória por 1-0, horas mais tarde, do AS Mónaco no terreno do Bayer Leverkusen (golo de Lucas Ocampos aos 72 minutos), o Benfica já nem conseguirá qualificar-se para a Liga Europa: está no último lugar do grupo C, com 4 pontos, enquanto o Zenit, que se encontra em terceiro lugar, já conta com 7 (e tem vantagem no confronto directo). Os russos discutirão, na última jornada da fase de grupos, a vaga que resta para os "oitavos" com o AS Mónaco (8 pontos), em encontro a disputar no Stade Louis II, casa da equipa de Leonardo Jardim.

No mesmo dia, 9 de Dezembro, o Benfica recebe o Bayer Leverkusen no Estádio da Luz, num jogo que só interessa aos alemães – já estão apurados para a próxima fase (9 pontos), mas a vitória na derradeira jornada garante o primeiro lugar do grupo.

Caso não vença a próxima partida, a equipa de Jorge Jesus confirmará a pior campanha de sempre numa fase de grupos da Liga dos Campeões: em 2010/11, na época de estreia do técnico ao comando das águias, o Benfica fez 6 pontos.

AFP/GETTY IMAGES

Zenit disputa o apuramento com o AS Mónaco na próxima jornada

Nani ofusca a luz em Alvalade

Internacional português empurra leões para os lugares de apuramento, à entrada para a última jornada da fase de grupos. 2ª parte começou com 50 minutos de atraso, devido a problemas nos holofotes do estádio

Em jogo a contar para a 5ª jornada do grupo G da fase de grupos da Liga dos Campeões, o Sporting recebeu ontem os eslovenos do Maribor, vencendo por 3-1.

Os leões entraram melhor na partida, colocando-se em vantagem aos 10 minutos por intermédio de Carlos Mané. O internacional sub-21 português aproveitou da melhor maneira o cruzamento de Jefferson, estreando-se a marcar na liga milionária. Os comandados de Marco Silva não abrandaram, e com um golaço de Nani, aos 35 minutos, colocaram o marcador em 2-0. Aos 42 minutos, os eslovenos ainda reduziram o marcador para 2-1 com um autogolo de Jefferson, deixando o Sporting em alerta.

Na 2ª parte os leões entraram algo expectantes, permitindo alguma capacidade ofensiva aos homens do Maribor. No entanto, Slimani trouxe a tranquilidade a Alvalade aos 65 minutos, fazendo o 3-1 final que colocou justiça no resultado.

Os leões aproveitaram da melhor maneira a derrota do Schalke 04, em Gelsenkirchen, contra o Chelsea de José Mourinho, passando assim para o 2º lugar do grupo. Os homens de Alvalade ficam a precisar apenas de um ponto para garantir o apuramento para os oitavos de final da Liga dos Campeões, garantindo para já a qualificação para a Liga Europa.

João André Carvalho

Liga milionária

Cinco apurados, cinco vagas

Com os resultados desta penúltima jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões, Chelsea, Shaktar Donetsk, Atlético de Madrid, Bayer Leverkusen e Arsenal juntaram-se à lista de equipas apuradas para aos "oitavos", que já contava com Real Madrid, Barcelona, Bayern Munique, Borussia Dortmund, PSG e Futebol Clube do Porto.

Benfica e Galatasaray são as únicas equipas que já não têm hipótese de fugir ao último lugar do seu grupo e estão, por isso, afastadas das competições europeias da presente temporada.

Liga Europa

Rio Ave fora da Europa

O Rio Ave deslocou-se a Kiev para defrontar o Dínamo, em jogo a contar para a Liga Europa, saindo derrotado por 2-0. A equipa ucraniana precisava da vitória para garantir o apuramento para os 16 avos de final, e começou a construir este triunfo aos 53 minutos por intermédio de Lens, com o português Miguel Veloso a ampliar a vantagem aos 62. Os homens de Vila do Conde recebem na próxima jornada o Aalborg, dia 11 de Dezembro, mas já sem hipóteses de qualificação.

No estádio António Coimbra da Mota, o Estoril estava obrigado a vencer para poder continuar a sonhar com o apuramento, frente a um PSV que precisava apenas de um ponto para se qualificar. Os estorilistas estiverem a perder por duas vezes (0-1 e 1-2), mas chegaram ao intervalo a vencer por 3-2, com golos de Tozé, Kuca e Diogo Amado. O jogo foi interrompido devido às condições do campo, consequência da chuva, sendo retomado esta 6ª-feira às 16h00.

Astros do futebol

Ronaldo e Messi sem limites

Português e argentino voltam a quebrar recordes e a fazer história. Ronaldo atingiu os 400 golos na sua carreira ao bisar na partida da 12ª jornada da liga espanhola frente ao Eibar. Messi passou o histórico Zarra e tornou-se o melhor marcador de sempre na liga espanhola ao apontar o seu 253º golo, com um hat-trick ao Sevilha. Na Liga dos Campeões, os dois jogadores ultrapassaram o recorde de 71 golos, do antigo futebolista espanhol, Raúl.

Final Four da UEFA Futsal Cup

Sporting carimba acesso com três vitórias em três jogos

A equipa de futsal do Sporting venceu o campeão espanhol Inter Movistar por 1-0 e garantiu presença na luta pelo título europeu

Rafael Maçãs

Ambas as equipas chegaram à partida decisiva no Multiusos de Odivelas com 6 pontos e decidiam entre si o primeiro lugar do grupo. O Sporting estava obrigado a vencer para se apurar, ao passo que à equipa espanhola bastava o empate, fruto da diferença de golos que trazia dos jogos anteriores.

Os comandados de Nuno Dias, embalados por um pavilhão completamente lotado, fizeram um jogo muito competente no plano táctico e chegaram ao golo por intermédio de Diogo, a seis minutos do final da partida. O treinador, Nuno Dias, não cabia em si de contente após o apito final. "Os sentimentos que me vão na alma são muitos. Este é o reconhecimento para muitas pessoas, em primeiro para os jogadores, que colocaram em prática tudo o que delineámos e foram incansáveis. Não há palavras para descrever a forma como estiveram, com determinação, concentração defensiva nos limites, entrega e sacrifício."

Os leões viram a equipa madrilena enviar uma bola ao poste em situação de 5 para 4 quando faltavam 5 segundos para o final, mas a vantagem não fugiu aos verde e branco, que confirmaram o apuramento para a Final Four da UEFA Futsal Cup pela 4ª vez no historial do clube.

A Final Four vai decorrer em Abril e o evento será organizado por um dos quatro finalistas. Barcelona (Espanha), Dínamo Moscovo (Rússia) e Kairat Almaty (Cazaquistão) serão os adversários do Sporting na luta pelo título.

O Sporting estava obrigado a vencer

Mercedes repete triunfo

Hamilton festeja em Abu Dhabi

A Mercedes, que já havia conquistado o título de construtores, juntou assim o título de pilotos. A escuderia dominou por completo toda a temporada, alcançando 18 *pole positions* e 16 vitórias em 19 corridas

Rafael Maçãs

Lewis Hamilton conquistou os 50 pontos em disputa no Grande Prémio de Abu Dhabi e manteve o primeiro lugar do Campeonato Mundial de pilotos que detinha à partida para a última corrida da temporada. Nico Rosberg, colega de Hamilton na Mercedes e segundo classificado no mundial, teve problemas mecânicos e não foi além do 14º lugar.

O piloto britânico, de 29 anos, partia do segundo lugar da grelha, atrás do alemão Nico Rosberg, e com um arranque irrepreensível tomou a liderança sem mais a largar. Hamilton partia com 17 pontos de vantagem no Mundial de pilotos para o colega de equipa, que não foi capaz de pôr em causa a 11ª vitória da temporada do inglês devido a problemas mecânicos que lhe retiraram potência ao monolugar.

DR

Lewis Hamilton celebrou o triunfo da Mercedes com a bandeira britânica

Com a vitória no Abu Dhabi Yas Marina Circuit, o piloto inglês alcançou a 33ª vitória na carreira e ultrapassou Fernando Alonso, que soma 32 triunfos, na lista de pilotos com mais vitórias de sempre (é agora o 5º mais vitorioso). Felipe Massa e Valeri Bottas, da Williams, acompanharam o campeão do mundo na subida ao pódio ficando em 2º e 3º lugar, respectivamente.

Ténis português perde o brilho em 2015

Crise atinge Portugal Open

Vinte e quatro anos depois, o Portugal Open encerra um ciclo e não se irá realizar em 2015. Na origem estará a falta de verbas e patrocínios, falta essa que já em 2014 esteve para colocar a realização do evento em risco

Manuel Pontinha

Os *courts* de ténis de terra batida do complexo de ténis do Jamor já não vão receber o Portugal Open em 2015. O cancelamento do evento foi confirmado por João Lagos, que admitiu "uma infinita tristeza" por não ter conseguido reunir as condições necessárias para assumir a sua organização. O organizador do evento revelou, ainda, preocupação com o panorama do desporto nacional, dizendo que "oxalá, o mesmo não suceda a outros eventos de renome internacional, como é o caso do Rali de Portugal".

Nos últimos 24 anos Portugal recebeu alguns dos melhores tenistas do mundo, incluindo nomes como Andre Agassi, Roger Federer, Rafael Nadal, Stanislas Wawrinka, Juan Martín Del Potro, Pete Sampras, entre outros.

Assim, chega ao fim um evento, outrora chamado Estoril Open, que desde 1990 colocou Portugal sob os holofotes do ténis mundial. Para além da importância que detinha para o desenvolvimento do ténis português, a promoção do país esteve, desde sempre, associada à sua organização. Este facto levou João Lagos a ser condecorado, em 2005, pelo ex- Presidente da República, Jorge Sampaio, com a ordem de mérito.

MAISFUTEBOL

Portugal não terá nem Estoril Open, nem Open por cá

Suiça vence Taça Davis

Helvéticos venceram a França, conquistando este título pela primeira vez na história. Roger Federer fechou o encontro frente a Richard Gasquet, juntando assim ao seu currículo o único título relevante que lhe faltava, dando mais um passo para ser considerado o melhor de sempre. Aos 33 anos, o relógio suíço está mais certo que nunca.

Ex-clube de Rodríguez ligado ao narcotráfico

O clube colombiano Envigado está a ser investigado pelo seu alegado envolvimento no negócio do narcotráfico pelos EUA, que asseguram que a investigação em nada afecta os actuais ou anteriores jogadores do clube. James Rodríguez, jogador do Real Madrid e uma das grandes figuras deste Mundial, iniciou a sua carreira no Envigado cujo presidente, Juan Pablo Upequi, liderava um cartel de droga, usando o clube para lavagem de dinheiro.

RTP vs UEFA

Depois de noticiada a candidatura da RTP aos direitos televisivos da maior prova internacional de futebol com valores a ascender aos 18 milhões de euros, a estação publica vem agora esclarecer o valor da sua proposta e a razão da mesma. A RTP começa por desmentir o valor avançado por alguns meios de comunicação nas primeiras horas após a sua candidatura ser apresentada e aceite pela UEFA, apontando para valores bem mais baixos e apelidando esta proposta de "autossustentável". E sublinha ainda a importância da Liga dos Campeões na programação do canal, visto tratar-se de uma matéria de interesse público generalizado.

Primeiro *chef* português a conquistar duas estrelas do Guia Michelin

Cozinha nacional premiada

O restaurante Belcanto, em Lisboa, liderado pelo *chef* José Avillez, recebeu este ano a sua segunda estrela Michelin. "Combinações Improváveis" na Sic Mulher e "O Chefe Sou Eu", nas manhãs da rádio Comercial somam brilho aos dias do cozinheiro

Bárbara Loureiro

A cerimónia do Guia Michelin Espanha e Portugal 2015 decorreu em Marbella, revelando ser o melhor ano para Portugal. Apesar de já existirem dois restaurantes portugueses com duas estrelas Michelin, esta é a primeira vez que um chef português está à frente de um restaurante tão galardoado.

O próprio Avillez, na celebração do seu 1º prémio, já havia comentado que "só no dicionário a sorte vem antes do trabalho", tendo continuado a trabalhar para a sua segunda estrela. Agora vive o reconhecimento da sua exigência e empenho. "Estou feliz por mim, pela minha equipa, pela cidade e pelo país. Estamos a fazer história. O trabalho é duro [...] mas compensa." Sobre as razões que o levaram a ter este sucesso, o chef aponta "a qualidade e a consistência no dia-a-dia" como factores decisivos.

Para além da distinção de duas estrelas do Guia Michelin do restaurante Belcanto, também o Vila Joya, de Dieter Koschina e Ocean de Hans Neuner, ambos situados no Algarve, repetiram a distinção.

No total, foram eleitos 14 restaurantes portugueses, em cinco regiões distintas.

Na região do Algarve, o restaurante São Gabriel, o Willie's e o Henrique Leis foram premiados com uma estrela Michelin. No Norte do País, foram três os restaurantes que mantiveram esta galardoação, nomeadamente o Pedro Lemos, The Yeatman e o Largo do Paço.

A Fortaleza do Guincho, o Eleven e o restaurante Feitoria também receberam esta distinção, representando assim a região de Lisboa. A única estrela do Alentejo e do Funchal vai, respectivamente, para o L'And Vineyards e Il Gallo d'Oro, fechando assim a lista de restaurantes galardoados pela Guia Michelin em Portugal.

JORGE PADEIRO

José Avillez diz que "só no dicionário a sorte vem antes do trabalho"

Primeiro aniversário do mercado de Campo de Ourique

Tradição cosmopolita

Este ano comemora o seu primeiro aniversário após a requalificação e já conta com mais de 530 mil visitas. Flores, fruta e legumes, peixe, marisco e carne, mas também petiscos, sushi, gelados, dança e música no ar

Patrícia Mendes

O velho mercado de Campo de Ourique transformou-se num espaço eclético que alia tradição à sofisticação. Às bancas de flores, fruta, legumes, peixe e carne juntaram-se 22 tasquinhas *gourmet* de mariscos, hambúrgueres, petiscos portugueses das empadas ao leitão, doces brigadeiros, sumos naturais, gelados e vinhos portugueses. Serviços de engomadoria, atelier de costura ou cabeleireiro cruzam-se com atividades culturais como eventos de dança e música ao vivo.

O espaço é gerido por uma sociedade de empresários da área da restauração e pela Câmara Municipal de Lisboa e estará em comemorações que terminam a 6 de Dezembro, numa festa com música, workshops e degustações. O mercado de Campo de Ourique, em Lisboa, foi criado em 1934 e, passados quase 80 anos, foi renovado e reabriu portas em Novembro de 2013.

A aposta em transformar mercados municipais em espaços mais cosmopolitas é uma tendência europeia que parece estar a instalar-se em Portugal onde já existem vários mercados requalificados e projectos de renovação para outros tantos.

O mercado de Campo de Ourique situa-se na na Rua Coelho da Rocha e está aberto todos os dias a partir das 10h00 às 23h e até à uma da manhã ao fim-de-semana.

DR

Às bancas de flores, fruta, legumes, peixe e carne juntaram-se 22 tasquinhas *gourmet*

Bio-Bus a gás de ETAR

O Bio-Bus, o primeiro autocarro do Reino Unido cujo único combustível tem origem em dejectos alimentares e humanos, realizou, na passada semana, uma viagem inaugural desde o aeroporto de Bristol até à cidade histórica inglesa de Bath.

O Bio-Bus dispõe de 40 lugares e o seu combustível é o biometano, gás produzido na ETAR de Avonmouth, gerida pela empresa GENeco. O autocarro irá funcionar como transporte vaivém entre o aeroporto e o centro da cidade de Bath. O motor do Bio-Bus afigura-se semelhante aos motoros diesel convencionais dos veículos pesados, mas emite cerca de 30% de dióxido de carbono a menos. Devido à origem do gás biometano, vários meios de comunicação social britânicos como a BBC, The Guardian e Telegraph, decidiram intitulá-lo de ''poop bus" ou ''autocarro do cocó".

Combate à violência doméstica

O Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, celebrado a 25 de Novembro, foi assinalado em Portugal com o lançamento da campanha de sensibilização "Nunca é tarde", que alerta para a violência contra as mulheres idosas em contexto familiar. Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo a 2003, 81% das vítimas dos casos de violência doméstica foram mulheres e 8% delas tinham mais de 65 anos.

Hip-Hop e psicologia

Uma neurocirurgiã e um psiquiatra do departamento de psiquiatria da Universidade de Cambridge, descobriram que o *Hip-Hop* permite que doentes que sofrem de depressão, vícios ou transtornos bipolares expressem o que sentem e projectem o seu futuro. Para os investigadores, o *Hip-Hop Psych* "é o meio ideal para ajudar as pessoas a compreender os seus problemas psicológicos e encontrarem maneiras de lidar com eles".

Cenjor
www.cenjor.pt

Workshop temático de Imprensa nº232606 • 20 a 28 de Novembro de 2014
Diretora: Deolinda Almeida **Editora:** Cristina Guerreiro **Grafismo:** Marco Ferreira **Paginação:** Marco Ferreira
Redação: Ana Gonçalves; Bárbara Loureiro; Dário H. Martinho; Hugo Carvalho; João André Carvalho; Manuel Pontinha; Patrícia Mendes; Paula Freitas; Pedro Pinela; Rafael Maçãs; Ricardo Brito; Rita Inácio **Secretário de redação:** Rita Inácio

Agradece-se a todas as entidades e pessoas que cederam imagens para esta publicação e em particular à turma do Curso Geral de Fotografia